Edição de hoje
12 pags.

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Numero avulso
200 réis

GERENTE INTERINO:
MARDOKEO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Domingo, 11 de junho de 1933 | NUMERO 132

Falando á Parahyba

O eminente brasileiro ministro José Americo fala aos seus conterraneos através as columnas da "A União"

"Emquanto não me tirarem a vida me verão pela frente, porque jámais deixarei a Parahyba cahir em mãos impuras", affirma s. exc.

RIO, 10 — (Nacional) — Transmitto o manifesto "Falando á Parahyba" que obtive do ministro José Americo, especialmente para "A União":

"Agradeço por meio da imprensa a onda incessante de protestos que me estão chegando, a cada hora, de todas as profundezas da alma parahybana, contra a imprudente campanha que me movem — custa dizel-o — em minha propria terra, a cujos destinos venho servindo, em retribuição do prestigio publico que ella me conferiu, com o sacrificio mais resoluto e desvelos filiaes.

Não leio os pasquins diffamatorios; basta que saiba de que fonte impura se deriva o veneno dessa insana hostilidade; não me incommodam os seus baldões de hoje, da mesma forma que não me impressionavam os seus panegyricos de hontem.

Ministro José Americo

Não preciso me defender.

A Parahyba me conhece de sobra; minha vida já é um pedaço de sua propria vida.

Está escripta em quatro cyclos de actividade publica que se exprimem menos por um cunho pessoal, do que pelos seus reflexos na formação historica do meu Estado: a justiça, a advocaria, a politica e a administração. Quando eu contava apenas 24 annos, na quadra em que outros se iniciam em faceis tirocinios, fui nomeado procurador geral do Estado, cargo que correspondia a hierarchia de desembargador.

E procurei cumprir o dever, no verdor da idade, procurei envelhecer pela renuncia de todas as attenções da vida social, sem me julgar, sequer, com o direito de frequentar as casas de diversões, no meu triste retiro de Barreiras, para ficar ao nivel da austeridade daquella corporação judiciaria. Consumi os 14 annos de minha juventude no exercicio dessas responsabilidades prematuras.

Eu era um fanatico da Justiça.

O presidente Camillo de Hollanda perdoava meus impetos de independencia bravia com uma phrase que me chegava aos ouvidos: "mas, é um bom juiz".

As actas do Superior Tribunal de Justiça e os varios officios que me foram dirigidos por sua côrte de justiça, todas as vezes que expirava um periodo de minha nomeação, attestam em votos de louvor e os mais animadores conceitos, como converti esse ministerio num verdadeiro sacerdocio.

Apezar da aspereza do meu temperamento do zêlo aggressivo com que eu me desempenhava dessas funcções, só, uma vez, alguem ousou accusar-me.

Um advogado despeitado duvidou da inteireza de um dos meus pareceres. E o Superior Tribunal da Parahyba, contra todas as normas, resolveu desaggravar-me, lançando na acta dos seus trabalhos, unanimemente, um vehemente protesto que representa uma das maiores consagrações da minha vida.

Foi nesse ambiente que se creou o meu espirito de homem justo que subsiste, através de todas as paixões das luctas desenvoltas, como o armamento mais caro de minha personalidade.

Como advogado poderia ter enriquecido.

Cheguei a ter as melhores causas e a maior clientela da Parahyba.

Mas auferi, apenas, as poucas economias com que venho occorrendo aos onus de minha representação official.

Nunca fiz um contracto, jámais fixei honorarios.

Os contribuintes davam-me o que queriam e o que podiam.

Recusei defesas vantajosas que me repugnavam ao senso moral.

Fiz desse tirocinio mais um apostolado social, do que uma fonte de renda.

E sendo essa profissão a mais exposta, pelos choques de interesses que provocam as competições violentas, nunca foi feita a mais leve restricção á lisura e ao desprendimento com que a exerci.

Depois João Pessôa chamou-me para seu lado.

Seleccionador de valores, ao passo que em dissidio com outros auxiliares descuidosos, confiou-me tudo.

Eu era o INTERPRETE fiel da sua acção e do seu pensamento politico. E quiz fazer-me tudo, quando eu nada queria ser: deputado, senador, seu successor no govêrno.

Sua familia sabe disso: seus intimos confirmam essas confidencias.

Naquelles dias de desabrida combatividade, fui attingido pelas campanhas as mais acerbas; mas nenhum inimigo dos que me combatiam na imprensa duvidou de minha dignidade publica.

O mais que se dizia de mim era que eu era violento: porque em vez de refugir ás minhas responsabilidades, na explosão dos acontecimentos, assumi, de publico, responsabilidades que não tinha; mas, depois da victoria, toda a Parahyba testemunhou que eu era uma indole de tolerancia, incapaz de represalias covardes.

Emquanto outros foram se despicar de suas incompatibilidades pessoaes, servindo-se da impunidade das reacções collectivas, eu cobri a minha terra, desde a primeira hora, com o manto da misericordia para os vencidos.

Emquanto alguem negociava a sorte da Parahyba, com o presidente Washington Luis, mediante a intercessão do general Paim Filho e confabulava com a policia de Ramos de Freitas, eu, considerava tudo perdido, tinha resolvido perder-me, também, no sacrificio da causa, expondo a vida que era o que me restava da capacidade de resistencia, ás emboscadas insidiosas do sertão hostil.

(Conclue na 3.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

Foram recebidos hontem pelo sr. Interventor Federal os srs. drs. Velloso Borges, João Mauricio, Diogenes Caldas e Meira de Menezes, Murillo Lemos, J. Washington de Carvalho, Oswaldo Macêdo e Rogerio Martins.

—

Tratando de negocios dos seus municipios, conferenciaram hontem com o sr. interventor Gratuliano Brito os prefeitos de Princêsa e Serraria, srs. Nonimando Diniz e Ananias Baracuhy.

—

O sr. Interventor Federal receberá em audiencia requerida, na proxima quarta-feira, 14 do corrente, ás 15 horas, o sentenciado Miguel Rogado.

—

A fim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir a conferencia que, sob o patrocinio do Gremio Civico-Literario "Affonso Campos", fará hoje o dr. Hortensio Ribeiro, no salão da Escola Normal, esteve em Palacio u'a commissão de socios daquelle sodalicio, constituida dos jovens Abel Ventura, Wandick Londres, Francisco Xavier Sobrinho, Luis Sylvio Ramalho e Iremar Falconi de Mello.

Um monumento a Camões no Rio de Janeiro

RIO, 10 — (Nacional) — Foi iniciada a semana dedicada á memoria de Camões, tendo-se realizado o lançamento da pedra fundamental do monumento ao grande vate português, na praia do Roussel.

A cerimonia revestiu-se de muita solennidade. (A União).

Interventor Bertino Dutra

Transitou ante-hontem, por Cabedello, conforme noticiámos, o commandante Bertino Dutra, interventor federal no Rio Grande do Norte, que viaja com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do paquête **Almirante Jaceguay.**

Pela manhã daquelle dia o tenente Marques Filho, ajudante de ordens da Interventoria, em nome do Chefe do Govêrno, foi a Cabedello, a fim de acompanhar a esta capital o illustre viajante.

Em vista, porém, de só á tarde se haver verificado a entrada no porto da luxuosa unidade da nossa marinha mercante, o Chefe do Govêrno potyguar não poude vir á terra.

O sr. interventor Gratuliano Brito, acompanhado do seu ajudante de ordens, foi a bordo cumprimentar o seu collega norte-riograndense e levar-lhe os votos de bôa viagem da Parahyba.

Os srs. dr. Irenêo Joffily e prefeito Borja Peregrino, por intermedio do tenente Marques Filho, também cumprimentaram ao commandante Bertino Dutra, que naquelle mesmo dia proseguiu viagem.

A Parahyba digna protesta contra a campanha do despeito e da má fé

O dr. Silvino Cabral da Nobrega, digno prefeito de Santa Luzia do Sabugy, enviou-nos o seguinte telegramma:

"Santa Luzia, 10 — Em nome municipio venho protestar contra campanha "O Norte" e "Brasil Novo" procurando macular nome altamente conhecido ministro José Americo como também a respeito do seu derrotismo no pleito de 3 de maio procurou enxovalhar reputação sertanejos. — **Silvino Cabral, prefeito**".

—

O capitão Manuel Marinho, official da brava Força Publica do Estado, transmittiu ao eminente brasileiro dr. José Americo, ministro da Viação, o despacho que se segue:

"Ministro José Americo — Rio — Reitero a v. exc. minha solidariedade contra inimigos indignos de attenção. — **Capitão Manuel Marinho**".

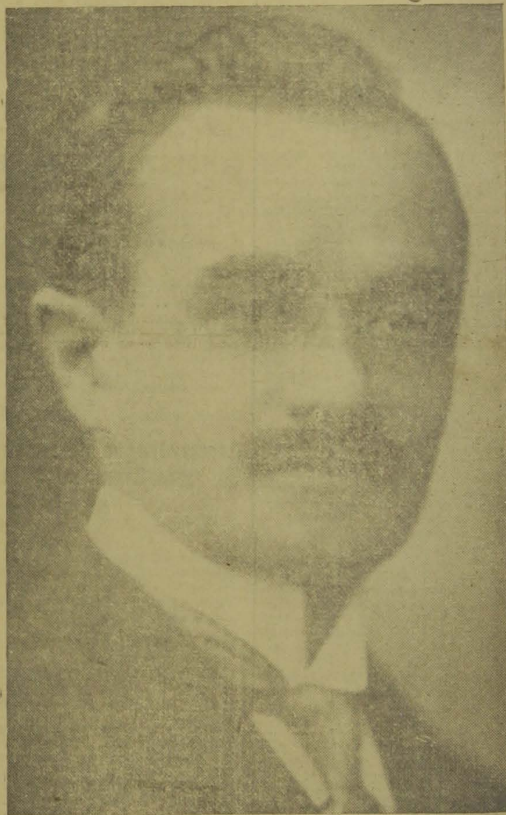
—

Em resposta, recebeu esse official a seguinte mensagem telegraphica:

"Capitão Manuel Marinho — Cabedello — Muito agradecido pela sua prova de solidariedade. Saudações. **José Americo**".

O monumento ao Grande Presidente

FOI HONTEM SOLENNEMENTE COLLOCADA A PEDRA FUNDAMENTAL

O acto teve a presença do Interventor Federal, arcebispo D. Adaucto, outras altas autoridades e grande massa popular

O Grande Presidente

Consoante annunciámos, realizou-se hontem, ás 16 horas, á praça João Pessôa, a solenne collocação da pedra fundamental do monumento que o Estado vae erigir ao Grande Presidente.

O local, muito antes da celebração daquelle significativo acto, já estava repleto de pessôas de todas as classes sociaes, inclusive numerosas familias.

Á hora aprazada chegavam os exmo. sr. interventor federal dr. Gratuliano Brito; prefeito J. de Borja Peregrino; arcebispo d. Adaucto; commandantes e officiaes do 22.° Batalhão de Caçadores e da Força Publica, magistrados, corpo consular aqui acreditado, auxiliares dos govêrnos estadual, federal e municipal, representantes de associações de classe, professorado publico e respectivas escolas, collegios e membros do cléro e da imprensa.

Iniciada a cerimonia, com a bençam da pedra fundamental, pelo exmo. arcebispo d. Adaucto, o Orpheon da Escola de Musica "Anthenor Navarro" cantou o **Hymno João Pessôa.**

As bandas de musica do 22.° B. C. e da Força Publica executaram, a seguir, o mesmo hymno.

Falou, depois, o conego-major Mathias Freire, cuja oração damos a seguir:

Estamos na Praça da Redempção. De um lado vemos o Palacio da Redempção, tendo bem juntos a torre de radio e o Lyceu Parahybano. Face a face estão a Escola Normal e as officinas da "A União". De outro lado ainda a residencia de Anthenor Navarro. Esta praça, portanto, é um dos locaes sagrados pelo civismo parahybano. Porque está circumdado de fortalezas de nossa liberdade, de nosso pensamento, de nosso heroismo, nas luctas maiores que temos ferido, até hoje, contra os erros de uma Republica sem republicanos.

Não falemos, agora, dos vivos, — sempre defectiveis, — senão de nossos mortos gloriosos, senhores, daquelles que tiveram, na vida immortal de além tumulo, este esplendor de resurreição, este balbuciar de preces recordativas, este despetalar de rosas e perfumes cordiaes, que deve abrir em sorrisos a alma dos bemaventurados, lá nos páramos infinitos, lá no seio bemdito de Abrahão, lá na Eternidade do Creador, lá na Patria definitiva dos santos e dos heróes.

Aqui viemos, senhores, para assistir ás primeiras fundações de um templo, que terá vida bem mais longa, bem mais expressiva, bem mais eloquente que nossa vida individual. Vamos ter aqui uma escola permanente e sempre aberta ás gerações futuras para o ensino e a aprendizagem de um evangelho de salvação publica, para o culto da coragem, do idealismo, da reacção, da persistencia, da renuncia, da fidelidade á palavra empenhada, do devotamento mais tocante e mais sublimado á causa periclitante da justiça e da democracia de um povo.

Os templos religiosos são destinados ao culto do Deus Vivo e sacramentado e dos Santos de sua doutrina, cujas estatuas encimam os altares do Catholicismo e lembram aos fieis toda a belleza do despreso do mundo pela conquista da felicidade

(Conclue na 5.ª pagina)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Despachos:

Ptição do bel. Luis Gonzaga Nobrega, solicitando o pagamento da importancia de cento e cincoenta mil réis (150$000), referente ao seu primeiro estabelecimento na qualidade de juiz municipal do termo de Esperança. — Deferido.

Idem de d. Iracema Marinho, solicitando para ser submettida ao concurso de que trata a lettra C do art. 24 do vigente Regulamento da Instrucção Publica, na cidade de Itabayanna. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 9:

O Interventor Federal neste Estado resolve effectivar d. Cherubina Neves de França, habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24 do Regulamento da Instrucção Publica na regencia da cadeira rudimentar rural, mista, de Barriguda, do municipio de Cabaceiras, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sr. Maqueburgo Carneiro de Souza, habilitado com o curso de humanidades do Lyceu Parahybano e no exame de que trata a letra C do art. 24 do Regulamento de Instrucção Publica, para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar, nocturna, do sexo masculino da villa de Anthenor Navarro devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Synesio Pessôa Guimarães, membro da Commissão de Revisão do Quadro de Inactivos, durante o afastamento de um dos membros da referida commissão que se acha exercendo funcção publica que o impossibilita de attender a outros serviços.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

Folhas:

Dos operarios que trabalharam em diversos serviços no Deposito das Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 864$100.

Dos operarios que trabalharam no transporte de materiaes para diversas obras do Estado. — Pague-se a quantia de 145$000.

Dos operarios que trabalharam em retoques e pintura de mesas e cadeiras para o Jardim da Infancia. — Pague-se a quantia de 2$600.

Do operario que trabalhou no serviço de lavagem de areia. — Pague-se a quantia de 30$600.

Dos operarios que trabalharam nos serviços de vigilancia do campo de aviação, assentamento de portas, reparos na placa de cimento armado do Quartel de Policia, etc. — Pague-se a quantia de 1:328$000.

Dos operarios que trabalharam no serviço de reconstrucção da estrada da Penha. — Pague-se a quantia de 56$000.

Dos operarios que trabalharam na abertura da Avenida Epitacio Pessôa. — Pague-se a quantia de.... 649$100.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de Cabedello — Pague-se a quantia de 235$500.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de Santa Rita. — Pague-se a quantia de.... 304$000.

Dos operarios que trabalharam na vigilancia e esgotamento dos tanques do bate-estacas da ilha do Bispo. — Pague-se a quantia de 189$500.

Dos operarios que trabalharam em confecção de galeotas, caixas com dobradiças, etc. — Pague-se a quantia de 298$200.

Dos operarios que trabalharam no carro official 18 e em transporte de materiaes. — Pague-se a quantia de 186$700.

Dos operarios que trabalharam em empalhamento de cadeiras da Repartição de Aguas e Esgôtos. — Pague-se a quantia de 30$000.

De Alberto Maia, por serviços prestados na officina de calçados da Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 288$800.

Dos operarios que trabalharam na construcção de um pavilhão na Escola de Sericicultura. — Pague-se a quantia de 545$000.

Do pessoal mensalista e diarista da Estação de Monta de Espirito Santo. — Pague-se a quantia de.... 183$000.

Contas:

De Aluizio de Oliveira, por saldo de sua empreitada para mão de obra de um boeiro na estrada da Penha. — Pague-se a quantia de 312$900.

De Gasparino José de Lima, por conta de sua empreitada de serviços para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 68$900.

De José Feliciano & Filho, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 286$000.

De Carlos Guimarães, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 942$000.

Da The Texas Company, pelo fornecimento de combustivel para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 690$000.

De E. Martins & Cia., de fornecimento de medicamentos para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 1:304$000.

Da C. N. Lloyd Brasileiro, pelo fornecimento de uma passagem de ida e volta a Fortaleza, por conta do govêrno do Estado do Ceará. — Pague-se a quantia de 77$000.

De José Rodrigues Pereira, pelo fornecimento feito á Inspectoria Sanitaria Escolar. — Pague-se a quantia de 735$000.

De J. Theodosio, pelo fornecimento de material para o Instituto Agronomico "V. de Negreiros". — Pague-se a quantia de 799$500.

De Carlos Guimarães, pelo fornecimento de material para o Centro Agricola "P. João Pessôa". — Pague-se a quantia de 18$300.

De L. Carneiro & Cia., pelo fornecimento de artigos para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 267$000.

De Souza Campos, pelo fornecimento de material para o Instituto Agronomico "V. de Negreiros". — Pague-se a quantia de 167$000.

De S. Cavalacante, pelo fornecimento de materiaes para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 2:202$200.

De F. Peixôto & Irmão, pelo fornecimento de medicamentos para o Centro Agricola "P. João Pessôa". — Pague-se a quantia de 663$500.

De Pedro Lima, pelo fornecimento de um vitello para a Directoria de Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 80$000.

Da C. N. Lloyd Brasileiro, pelo fornecimento de uma passagem para o Rio de Janeiro para o tte. Ernesto Geiesl, secretario da Fazenda, que viaja a serviço. — Pague-se a quantia de 241$500.

De Souza Campos, pelo fornecimento de material para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 669$000.

De Eduardo Stuckert, referente aos serviços photographicos realizados por conta do Estado. — Pague-se a quantia de 444$000.

De Souza Campos, pelo fornecimento de material para diversas repartições. — Pague-se a quantia de 1:254$500.

De Eduardo Stuckert, pelo fornecimento de material photographico. — Pague-se a quantia de 150$000.

De Souza Campos, pelo fornecimento de material para a Directoria do Ensino Primario. — Pague-se a quantia de 831$900.

Petições:

De Antonio Marinho Falcão, guarda fiscal da Fazenda, requerendo 30 dias de licença para tratamento de saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Benigno Barcia, requerendo pagamento de mão de obra e material empregado na confecção de uma porta para o Palacio do Govêrno. — Indeferido á vista do parecer da Directoria das Obras Publicas.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS

EXPEDIENTE DO DIA 9:

Petição de Waldemar Leite, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1.000 mudas de laranjeiras. — Deferido, á vista do informado. A' 2.ª secção.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria da Guarda Civica, Quartel em João Pessôa, 10 de junho de 1933. Serviço para o dia 11 (domingo).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 1, 13, 11 e 14; dia á Secção de Vehiculos, esc. Pires Filho; guarda do Quartel, guardas ns. 82, 51, 99 e 29; Tribunal Eleitoral, guardas ns. 92, 133, 49, 61, 119, 126, 105, 106 e 120; Foot-ball, guardas ns. 14, 132, 26, 20, 140, 105, 116, 96, 80, 131 e 106; policiamento nos cinemas, guardas ns. 125, 107, 129, 121 e 73; policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5, 53, 54 e 55; policiamento da capital, guardas ns. 142, 143, 45, 111, 115, 107, 68, 139, 112, 94, 38, 25, 44, 93, 64, 103, 89, 79, 81, 114, 101, 129, 134, 65, 137, 124, 77, 123, 121, 100, 56, 73, 90, 59, 60, 131, 109, 80, 28, 96, 27, 116, 67, 34, 76, 31, 36, 140, 127, 20, 19, 26, 59, 132, 22 e 84; signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 71, 62, 69, 128, 37, 91, 70, 24, 42, 122, 87, 72, 117, 102, 110, 108, 66, 98, 97, 43, 40, 113, 104, 130 e 86.

—

Serviço para o dia 12 (segunda-feira):

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 2; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 7, 18, 4 e 16; dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n. 10; guarda do Quartel, guardas ns. 51, 99, 29 e 82; Tribunal Eleitoral, guardas ns. 49, 61, 92, 133, 105, 106, 120, 58, 119 e 126; policiamento dos cinemas, guardas ns. 39, 45 e 38; policiamento do transito de vehiculos, guardas ns. 5, 53, 54 e 55; policiamento da capital, guardas ns. 107, 68, 139, 115, 94, 38, 25, 112, 93, 64, 103, 44, 78, 81, 114, 89, 129, 134, 65, 101, 134, 45, 111, 142, 130, 86, 100, 121, 123, 73, 56, 137, 59, 90, 131, 60, 80, 109, 96, 28, 116, 27, 34, 67, 31, 76, 140, 36, 20, 127, 26, 19, 132, 50, 77, 124, 22 e 84; signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 91, 70, 24, 37, 122, 87, 72, 42, 102, 110, 108, 117, 98, 78, 97, 66, 40, 113, 104, 43, 62, 69, 128 e 71.

Ordem do dia n. 131. — Uniforme 4.º (kaki).

(Ass.) **Tenente Arthur Guedes Alcoforado**, inspector.

Confere com o original: **Francisco Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 10 de junho de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	80:482$165		80:482$165	42:472$500	38:009$665
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	10:895$850		10:895$850		10:895$850
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento — — — —	15:897$691	4:900$000	20:397$691		20:397$691
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	430:000$000		430:000$000		430:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores —	10:000$000		10:000$000		10:000$000
	648:938$959	4:500$000	652:43[illegible]$959	42:472$500	610:966$45[illegible]

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 10 de junho de 1933.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS

	10:	
Emprestimo do Banco do Brasil	2.229:572$112	
DIA	667$800	
Existentes	2.230:239$912	
Entradas	911$800	
	2.229:328$112	
	1.600:000$000	3.829:328$112
Pagas		
Saldos demonstrados		623:610$725
Divida liquida		3.205:717$387

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 10 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 9 do corrente		18:084$606
Imprensa Official — Renda do dia 9 deste	338$560	
Recebedoria — P|contada renda do dia 9 deste	4:500$000	4:838$560
Banco do Brasil C|Patronato — Retirado n|data	42:472$500	42:472$500
		65:295$666

DESPESA

Instituto A. "Vidal de Negreiros" — Folha de pessoal titulado	26:231$100	
O mesmo — Idem de pessoal contractado	7:593$400	
O mesmo — Idem de diarias	462$000	
O mesmo — Adeantamento	7:516$000	
Instituto Serico — Folha de operarios	545$000	
Força Publica — Idem, idem	288$800	
Fazenda de Sementes de Espirito Santo — Folha do pessoal diarista	358$000	
Repartição de Obras Publicas — Folha de operarios	4:325$300	
Aloysio de Oliveira — P|conta de sua empreitada	312$900	
Gasparino de Lima — Idem, idem ..	68$900	
José Petrucci — Conta de material para a Repartição de Obras Publicas	244$000	
José Feliciano & Filho — idem, idem	286$000	48:231$400
Banco Central — Depositado n|data	4:500$000	4:500$000
Saldo para o dia 12 do corrente		12:664$266
		65:395$666

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 10 de junho de 1933.

Franca Filho, thesoureiro geral. **Moacyr de M. Gomes**, escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 9	7:187$889	
Receita do dia 10	3:091$740	10:279$629
Despesa do dia 10		6:881$670
Saldo do dia 10		3:397$959
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:524$000	
Em cofre	1:787$959	3:397$959

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 10|6|933.

Gentil Fernandes, **Thesoureiro interino.**

SYNDICANCIAS EM PICUHY

O relatorio do dr. Juiz Corregedor

Das syndicancias a que procedi na cidade de Picuhy por determinação do exmo. dr. Interventor Federal, a respeito dos factos allegados na carta de fls. 4, contra o delegado Pedro Salustino de Lima, deduzo o seguinte:

Ignacio Meira Tejo, industrial residente naquelle municipio, não podendo, ou não lhe convindo construir uma casa no logar Tanquinhos, onde explora umas minas, occupou com seus trabalhadores, sem pagar aluguel, mas por tolerancia do dono, uma casa de Pedro Thomaz.

Depois de mêses, tendo Ignacio Meira Tejo se foragido em virtude de haver sido condemnado em um processo de crime de defloramento, Pedro Thomaz, que já lhe havia pedido a casa, lhe dirigiu um bilhete dizendo que tirasse della os moveis e os trabalhadores. Isso em junho do anno passado. Meira Tejo respondeu desattendendo a Pedro Thomaz. Então este se queixa ao delegado Pedro Salustino de Lima e com ordem dessa autoridade occupou a casa, o que foi feito sem violencia. Autos fl. 21. Avisado disso Meira Tejo mandou quatro homens botarem Pedro Thomaz para fóra de casa com a familia e moveis. A ordem foi cumprida e deu-se um conflicto.

Pedro Thomaz, ferido na lucta, foi arrastado de porta a fóra e os seus moveis fôram espalhados no terreiro da casa.

O delegado Pedro Salustino, scientificado do que occorrera, mandou prender os atacantes e restabeleceu Pedro Thomaz na posse da casa, onde, ainda, em um quarto fôram guardados diversos moveis e utensilios de Meira Tejo. Depois, para fim de melhor garantia, o delegado fez transportar esses moveis, cuja relação se vê a fl. 14, para a delegacia de policia onde, no dia 3 do corrente, fôram recebidos pelo sr. Meira Tejo, que até então se obstinava em não recebel-os.

Conclue-se, assim, que o delegado Pedro Salustino não incorreu em abuso de poder, appropriação indebita, violação de domicilio e estellionato, como diz o sr. Meira Tejo na representação de fl. 4.

No correr das investigações o sr. Meira Tejo accusou ainda o delegado de haver mandado espancar seus trabalhadores quando estavam presos.

Do que apurei fiquei convencido que nada houve a respeito. Autos fls. 39, 41, 42 v., 43, 49, 50 e 52.—Só os homens de Meira Tejo dizem que fôram espancados. Os irmãos Ribeiro e Severino Herculano Seraphim, presos de justiça, recolhidos naquelle tempo, na mesma prisão, com os suppostos espancados nunca os viram soffrer a menor violencia, conforme depuzeram e consta deste inquerito ás fls. já indicadas.

O actual delegado de Picuhy, se lhe faltam energia e decisão, algumas vezes, é um cidadão honrado a toda prova e incapaz de fazer ou mandar fazer violencias.

João Pessôa, 7-6-1933. — **José de Farias**, juiz corregedor.

ASSOCIAÇÕES

União Graphica Beneficente Parahybana — Reune hoje, ás 14 horas, em sessão de directoria, em sua séde, á rua Duque de Caxias, essa agremiação de classe.

—

Alliança Proletaria Beneficente — Em sua séde, á avenida Benjamin Constant, 117, reunem, hoje, ás 14 horas, os associados dessa agremiação.

—

União dos Alfaiates — Hoje, ás 9 horas, haverá sessão de directoria na União dos Alfaiates, em sua séde, á rua da Republica.

Falando á Parahyba

(Conclusão da 1.ª pagina)

Os que hoje me combatem lá não foram. Foi por essas credenciaes que a Parahyba me fez moderno revolucionario.

Foi pelo testemunho dessa actuação estoica que a Revolução me fez seu chefe civil no Norte.

A gloria dessas conquistas não eram minhas: era de minha terra que, agora, querem desfazel-a duas ou três almas damnadas de inveja e de despeito politico.

No Ministerio da Viação não tenho faltado aos compromissos de honra que assumi com a memoria de João Pessôa e com o bom nome da Parahyba.

Coube-me a tarefa mais ingrata, numa casa fallida, fechando, de corpo e alma, as portas do escandalo — a mais inveterada advogacia administrativa, os appetites materiaes, insaciaveis, as explorações do interesse publico, os appellos dos amigos, a reacção dos inimigos, essa tragedia silenciosa em que venho gastando todas as minhas energias moraes.

Mas, a opinião brasileira consagra a pureza da minha acção administrativa.

Se esse antagonismo obscuro conhecesse o meu archivo, os documentos expressivos dessa confiança geral, as palavras de conforto e de incentivo do Brasil inteiro, todas essas amostras de prestigio moral — se elles pudessem aquilatar como eu tenho honrado a Parahyba, que elles deshonram, teriam nojo de si mesmo.

Eu não era nada; vinha do nada. Era, simplesmente, na comparação de um grande espirito generoso, o grão de areia que vinha rolando da montanha e ia cumprir o seu destino.

Só me arguem as demagogias do zêlo funccional, a exaggerada noção das responsabilidades, os escrupulos desmedidos e a importancia que dou ás accusações gratuitas, sem ter de que me defender.

Mas, eu vinha de uma terra em que não se admittem, sequer, suspeitas sobre seus homens publicos.

Nessa posição não me usufrui. Essa parcella de poder representa para mim uma responsabilidade onerosa, em vez de um motivo de goso ou de ostentação.

Retribui-lhe em beneficio tudo que a Parahyba de outorgou em prestigio publico. Dei muito aos outros Estados para poder dar-lhe alguma cousa. Se na sua administração revolucionaria me é attribuida alguma influencia, urgulho-me dessa intervenção fecunda: o dispendioso complemento da obra formidavel de João Pessôa; a disseminação da instrucção publica e de grupos escolares; a transformação da vida municipal, transfigurando cada communa num centro de trabalho e de progresso; a remuneração a que a magistratura tinha direito; a independencia do funccionalismo publico; a liberdade de pensamento, como unica excepção no Brasil, a ausencia de censura da imprensa; a mais escrupulosa verdade eleitoral; todas as garantias individuaes pela eliminação do mandonismo oppressor; a solução dos seus problemas economicos, com a defesa dos rebanhos, com o apparelhamento da Estação de Monta de Umbuzeiro, dos serviços do fumo e do algodão, a introducção da sericicultura e a exploração das thermas de Brejo das Freiras; a realização da secular aspiração da construcção do porto de Cabedello; finalmente, para coroar esse patrimonio moral e material, um regime irreprehensivel de moralidade administrativa.

E' a minha obra que excedeu a todas as previsões do desenvolvimento natural da Parahyba: 381 milhões de metros cubicos d'agua nos açudes concluidos e em vias de conclusão, em confronto com pouco mais de um milhão com que contava na sua historia de calamidade e sêcca; uma rêde rodoviaria que attende a todas as solicitações de sua riqueza, com o apparelhamento e a conclusão da estrada de penetração, as de Gramame, Piauhy, Alagôa do Monteiro, Teixeira, Catolé do Rocha e Brejo do Cruz; a estrada de ferro, avançando para a articulação que representa a reconquista do seu proprio territorio; os serviços de reflorestamento e psicultura, os recursos fornecidos para a distribuição de sementes e para o pequeno credito agricola; os predios para Correios e Telegraphos espalhados por todo o interior; as linhas telegraphicas, estabelecendo ligações directas com Alagôa do Monteiro e Princêsa; o serviço postal reorganizado, de fórma a levar a correspondencia a todos os recantos do Estado, no prazo maximo de três dias; a assistencia, emfim, a todos os seus problemas dependentes de outros ministerios.

E, acima de tudo, os milhares de parahybanos que não morreram de fome, porque comeram pela minha mão dadivosa.

Fiz da Inspectoria de Obras contra as Sêccas, que era uma coisa inteiramente pôdre, um instrumento de salvação publica.

Por menos disso quasi todo o Norte me consagra a mais carinhosa dedicação.

O Ceará, o Piauhy, Sergipe, Bahia e outros Estados me tratam como filho. Só a Parahyba, em vez de me dar maior força moral e mais autoridade publica, para que eu continue a grangear a sua felicidade, procura destruir-me.

Quando as competições dos outros Estados amortecem nas suas fronteiras, porque os seus homens representativos não querem entre si devorar-se, nem dar á politica central o espectaculo dessas divergencias opprobriosas, eu sou calumniado e atassalhado por parahybanos, aqui e pelo Brasil em fóra, pelo anonymato monstruoso, pela publicidade desairosa, por todas as fórmas de demolição.

Mas, não é a Parahyba. Não devo sacudir-lhe o pó das minhas sandalias.

São três ou quatro figuras inexpressivas, a quem eu recusei dar a mão e encher a bocca, quasi todas marcadas por antecedentes delictuosos.

O primeiro, a Parahyba sabe de que nasceu. Já havia explicação para a sua deformidade moral; mas, uma vida tão desregrada e fraudulenta excedia á propria capacidade do crime. Esclareceu-se, afinal, o phenomeno: era um louco. Era loucura moral. Todos se lembram como elle sahiu escarmentado do palacio do govêrno, no dia da posse de João Pessôa, quando tentava explorar o sol nascente, depois de despejo de injurias com que acabava de cobrir o presidente que se retirava do poder que recebera de sua parte as apologias mais grotescas.

E fui, infelizmente, quem, para reconciliar seus protectores com aquella figura austera, conjurando um choque de familias, consegui um pouco de condescendencia para o seu caso. Mas não pude abrir ao seu irmão as portas da Inspectoria de Sêccas, porque uma pessima fé de officio a fechava. E passei a ser por isso o peior dos homens.

O outro não podia ser amigo de ninguém, porque fôra o maior inimigo do seu proprio irmão.

O que elle disse de mim, na Assembléa do Estado, para rectificar os conceitos de uma publicação fraticida, que abalou toda a Parahyba, está dito. Foi um louvor e eu já não podia agradecer.

Confessou, simplesmente, que me accusára, para que as iras dos inimigos cahissem sobre mim e não sobre o seu proprio sangue. E, em seguida, fez o meu elogio. Bateu-me, depois, á porta, numa crise da vida, accusado por um funccionario da Fazenda. não pude defendel-o, mas soube aconselhal-o. Dei-lhe a mão, para rehabilital-o á face da Parahyba, da infamia jogada ao seu irmão. E elle mordeu-me a mão.

Os outros dois não têm nome... não se enganem!! Emquanto não me tirarem a vida me verão pela frente, porque jámais deixarei a Parahyba cahir em mãos impuras.

E não é o poder que me sustenta. Essas responsabilidades tolhem-me, ao contrario, as armas com que poderia combatel-os. Teria, quanto menos, mais livre a minha penna, para retalhal-os e mostrar como são todos, inteiramente, pôdres por dentro". (A União).

O resultado da experiencia realizada nesta capital com varias marcas de gazolina

Ha poucos dias realizou-se nesta capital mais uma experiencia com varias marcas de gazolina, inclusive com as que têm surgido no mercado ultimamente.

A experiencia foi feita por automobilistas de reconhecida competencia, notando-se que a gazolina "Energina", marca bastante conhecida, conseguiu melhor rendimento e kilometragem.

Ficou, assim mais uma vez, demonstrada a superior qualidade da gazolina "Energina", como aconteceu na primeira prova realizada aqui, em setembro do anno passado.

NECROLOGIA

DONA ISABEL COMES CABRAL

Victimada por uma pertinaz molestia que zombou de todos os recursos medicos, falleceu no dia 31 do mês proximo passado, ás 19 horas, na cidade de Patos, a veneranda senhora d. Isabel Gomes Cabral, viuva do sr. José Pedro Cabral.

A extincta contava a avançada edade de 80 annos e gosava no meio social patoense de largas sympathias, dada a bondade de seu coração.

A saudosa morta era catholica fervorosa, pertencendo á irmandade de São Francisco, tendo por isso recebido todo o conforto da religião.

D. Isabel Gomes Cabral deixou dois filhos, o sr. José da Guia, alto funccionario do Banco do Brasil, residente em Recife, e dona Maria das Dôres Costa, viuva, residente na cidade de Campina Grande. Deixou ainda vinte e três netos e os seguintes bisnetos: Geroncio e Gerana, filhos do sr. Adelgicio Olyntho, prefeito daquelle municipio; Lindalva, Haydée, Edith, Ivany, Branca, Margarida, Drahomiro e Ivan.

O corpo da chorada extincta, antes de baixar á sepultura, recebeu os ultimos sacramentos, ministrados pelo reverendissimo padre Geraldo, que, á frente da irmandade de S. Francisco, acompanhou o feretro até o cemiterio publico da cidade.

Em Patos, onde viveu durante toda a sua existencia, foi geralmente sentido o seu desapparecimento.

A banda de musica local tocou peças funebres, tendo o enterramento sido acompanhado por grande numero de pessôas amigas da familia enlutada.

Marcilio Dias e Greenhalg, lidimos representantes da bravura nacional

Uma guerra que nunca foi um acto de força do Brasil

A data de hoje é das mais significativas para a nacionalidade. Vamos, portanto, relembral-a, sem repetir as conhecidas expressões dos compendios escolares, sem, entretanto, alterar-lhe a verdade historica.

A batalha de Riachuelo, onde a bravura inexcedivel dos nossos marujos perpetuou o nome patrio na collectanea dos grandes episodios navaes, é daquellas paginas que, successivamente repetidas, não perdem o tom sublime do sacrificio que representa para a nossa gente, muito nova, realmente, no concerto do Universo, mas com um passado historico que orgulharia a qualquer dos povos que de longa data habitam a superficie do planeta.

Certamente não vamos escrever para as classes mais lettradas porque estas, forradas da cultura necessaria e do conhecido "verniz" intellectual dispensam essas arranjadas descripções ou simples criticas de jornal.

Para as pessôas menos lidas é que escrevemos o presente artiguête. E' nosso desejo diffundir a historia, e o jornal é o vehiculo mais barato.

Não vamos também fazer litteratura em torno ao facto, nem desejamos atacar os adversarios de antanho hoje nossos bons amigos, mas apenas destacar a brilhante operação fluvial que tão altos commentarios mereceu até da imprensa estrangeira.

Barroso, o bravo chefe militar, que conduziu a Esquadra Brasileira ao triumpho, póde ser considerado o celebre almirante inglês Nelson das nossas chronicas, pela pericia extrema e sangue frio com que dirigiu a acção contra os paraguayos, levando-os á derrota.

De todo o embate, onde muitos foram os actos de heroismo praticados pelas guarnições dos nossos barcos, destaca-se, como figura de gigantesca projecção, o nome do marinheiro Marcilio Dias.

Confórme descrevem as chronicas, tendo perdido o braço direito na lucta, Marcilio Dias toma o sabre na mão esquerda e peleja contra os paraguayos que invadiram o tombadilho da canhoneira **Parnahyba**, até cahir morto, retalhado pelos successivos golpes de machadinha dos inimigos, dos quaes ainda abatêra meia duzia, em leolinas arremettidas.

Um outro militar que honrou, sobremodo, a Marinha de Guerra Nacional foi o guarda-marinha João Guilherme Greenhalg. No momento em que era arreado o pavilhão imperial do mastro da **Parnahyba**, de ordem de um official paraguayo, o bravo marinheiro alvejou, a tiros de revolver, o inimigo audacioso, sendo, nesse momento, por elle rodeado, succumbindo com a cabeça decapitada.

Não nos move, conforme asseverámos, o menor intuito de offensa ao nobre povo paraguayo que, naquella occasião, foi arrastado á guerra por um tyranno cuja responsabilidade já está perfeitamente definida dentro do espirito de justiça dos historiadores. Alli não foi o povo paraguayo que desafiou o Brasil, foi o sr. Francisco Solano Lopez. A elle, unicamente, cabe a culpa do tremendo drama que as plagas sul-americanas tiveram de assistir naquella época. Diremos, portanto, como o illustre visconde de Taunay, referindo-se ao heroismo da nossa gente: "Batalhas houve em que a metade do effectivo das forças desappareceram. Proporções guardadas, raras guerras se apontam tão sanguinolentas. A campanha da Inglaterra contra o Transwaal põe em relevo a gloria do Brasil na do Paraguay. O Brasil não possuia os recursos da Grã-Bretanha. O Transwaal, liberto á civilização, não se compara, senão na bravura, ao Paraguay, cuja população naquella quadra (1.500.000 almas) excedia á actual da valente republica sul-africana. As forças navaes e terrestres paraguayas sobrepujavam em numero ás dos "boers" e manobravam em terreno mais propicio á defesa do que as deste".

A batalha do Riachuelo durou cerca de dez horas, sendo travada no domingo, 11 de junho de 1865, fazendo, por conseguinte, sessenta e oito annos que occorreu.

Formamos ainda ao lado dos que isentam de culpa o Brasil pela guerra sustentada contra a Republica do Sul. Sómente a invasão de Matto Grosso, pela fórma como foi procedida, justificaria a resistencia contra o Paraguay. A honra da nacionalidade fôra ferida de morte e outra attitude não seria admissivel.

Em Riachuelo, por exemplo, fomos acommettidos e reagimos! Luctámos e vencemos o inimigo. Por isso commemoramos a data e recordamos, com enthusiasmo, as figuras exponenciaes do valor da raça, alli succumbidas: Marcilio Dias e Greenhalg.

Durwal de Albuquerque

Fallencias fraudulentas

Recebemos:

"Illmos. srs. redactores d'"A União": — Na qualidade de membros da **Associação dos Representantes Commerciaes**, desta praça, muito nos impressionou, de um modo magnifico, a nota desse jornal, de hoje, sob o titulo — **Fallencias Fraudulentas** — a qual, de certo, concorrerá para se evitar casos futuros que tragam o descredito integral do fallido A ou B, se reflectindo, infelizmente, no ambiente do commercio honesto do Estado, de um modo geral.

No momento, nesta praça, se concretisa a fallencia da firma Manuel Moreira Filho, já no fôro, com symptomas alarmantes e evidentes de fraude, com um passivo presumivel de, mais ou menos, 370:000$000.

Como seus credores, por procuração dos srs. Cruz & Cia., importante firma nossa representada da Bahia, e da Viúva Pedro Osorio & Cia., de Pelotas (Rio Grande do Sul), num total de réis 26:045$100, constituimos, hontem, nosso advogado o dr. Odon Bezerra Cavalcanti, junto á citada fallencia.

Como é muito opportuno, srs. redactores, transcrevemos aqui, topicos de uma carta, por via aerea, de 8 do corrente, recebida dos nossos representados Cruz & Cia., da Bahia:

"**Manuel Moreira Filho** — Tivemos dolorosa surpresa ao receber o seu telegramma de hontem, sobre o marginado, que, achando-se em difficuldades financeiras, está convocando seus credores para lhes fazer uma proposta que ainda era ahi desconhecida.

Entretanto, para que vv. ss. ficassem desde logo orientados com o nosso pensar sobre o caso, telegraphámolhes já hoje, patenteando a nossa admiração pelo procedimento do freguez, e avisando-lhes que não nos era possivel acceitar qualquer proposta, que não fosse de pagamento integral, para servir isto de exemplo para outros, devendo vv. ss., caso necessario, até levar o devedor á fallencia.

Julgamos ser necessario assumirmos desde logo uma attitude energica e decidida, pois que do contrario, em meio das actuaes condições commerciaes, não faltariam devedores que seguissem o exemplo do sr. Moreira, e os prejuizos para nós, e para o commercio em geral, seriam incalculaveis.

Aguardamos, pois, que nos avisem com a possivel brevidade do resultado da tal reunião dos credores, e sobretudo o mais que occorrer, em torno ao caso.

Conforme os nossos livros, o sr. Manuel Moreira Filho, nos deve as seguintes duplicatas: 90|245 J, 103|272 J e 119|332 J, de reis, respectivamente, 14:000$000, 1:800$000 e 5:325$000, vencidas em 10, 24 e 27 de maio ultimo".

Tamanha é a surpresa dos nossos representados, os srs. Cruz & Cia., que não sabiam, ainda, se Manuel Moreira Filho havia pago a duplicata de réis 1:800$000, sob numero 103|272 J!!!...

Manuel Moreira Filho, a uns cinco dias atraz, como se presume, vinha, embora com titulos atrazados e prejuizos evidentes contra os seus credores, agindo de bôa fé.

Ultimamente, de ante-hontem para cá, o seu caso, que se apresenta de fraude muito caracteristica, está convulsionando a praça e o sul, entre os seus credores, nossos representados e os demais da Associação de que, humildemente, fazemos parte.

Com estas linhas, srs. redactores, queremos levar ao conhecimento de vv. ss. e do publico que os nossos representados, srs. Cruz & Cia., não transigirão em casos como o da firma Manuel Moreira Filho, cuja causa, em bôa hora, confiamos ao dr. Odon Bezerra Cavalcanti, para o que "der e vier".

Com os nossos agradecimentos, somos amigos attentos e obrigados

J. Ferreira & Cia. (da Associação dos Representantes Commerciaes).

João Pessôa, 9|6|933".

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Transcorreu, hontem, o natalicio do menino Carlos, filho do sr. José Augusto Roméro, residente nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

O joven Normando Fantini, filho do sr. Aristides Fantini e alumno do Collegio Diocesano Pio X.

— O sr. Secundino Brandão, artista, residente nesta capital.

— A sra. d. Antonia Santiago Moura dos Passos, esposa do sr. Benedicto Moura dos Passos, artista, residente nesta cidade.

— O sr. Manuel Francisco de Paiva, funccionario publico.

— A senhorita Jandyra Pires Montenegro, filha do sr. José Pires Montenegro, commerciante em Jucá, Piancó.

— O menino José, filho do sr. José Beiró, commerciante em Mulungú.

— O menino Manuel, filho do sr. Elias Mathias de Oliveira, residente em Soledade.

— O sr. Manuel Vicente, fazendeiro em S. Thomé, Alagôa do Monteiro.

— O menino Sebastião, filho do sr. João Soares de Mello, residente em Barra de S. Rosa.

— Occorrendo hoje o natalicio do sr. Luis Siqueira, os seus consocios do clube "Bohemios Brasileiros", promoverão, em sua residencia, no bairro de Cruz das Armas, animada reunião dansante, em regosijo pelo acontecimento.

— O joven conterraneo Luis Pinto Ribeiro, inferior do 22.º Batalhão de Caçadores aqui aquartelado.

— A pequena Norma das Dôres Paiva, filha do sr. Antonio Paiva, residente nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O joven Bandeira Lins, alumno do Lyceu Parahybano.

— A sra. d. Helena Lucena Barbosa, esposa do sr. Manuel Barbosa, fazendeiro em Belém de Guarabira.

BAPTISADOS:

Em commemoração ao primeiro anniversario do seu filho Antonio, os seus paes, sr. Humberto Pereira da Silva e d. Palmyra Natividade da Silva, vão baptisal-o hoje, sendo padrinhos o sr. Taurino Rodopiano da Silva e d. Plautilla Archidamia da Silva.

VIAJANTES:

Acha-se nesta capital, desde alguns dias, o dr. Amaro de Lyra e Cesar, promotor publico da comarca de Limoeiro, do vizinho Estado do sul.

— *Dr. Antonio B. Santiago* — Encontra-se nesta cidade o dr. Antonio Baptista Santiago, medico com clinica em Itabayana.

S. s., que aqui veiu a fim de assistir a collocação da pedra fundamental do monumento ao Grande Presidente, retornará em breve ao centro das suas actividades.

VISITANTES:

Em visita aos seus amigos desta folha esteve em nossa redacção, hontem á noite, o sr. Severino da Fonsêca Barbosa, sub-gerente do Lloyd Brasileiro em Campina Grande, presentemente á frente da agencia dessa companhia de navegação nesta praça.

Vida Religiosa

FESTA DE SANTO ANTONIO NA EGREJA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Proseguem bastante animados os festejos em honra ao glorioso thaumaturgo Santo Antonio, que se estão realizando na egreja de S. Frei Pedro Gonçalves.

As trezenas têm obtido enorme concorrencia de fieis, estando o respectivo côro a cargo de distinctas senhoritas de nossa melhor sociedade.

Cumprindo o programma já publicado, terá logar hoje, ás 11 horas, o almoço de 50 talheres offerecido aos pobres, sahindo, ás 16 horas, a tradicional procissão de Santo Antonio, tocando a banda de musica do Regimento Policial, cedida por gentileza do seu commandante, tenente-coronel José Mauricio da Costa.

A directoria da "Pia União de Santo Antonio" encarece o comparecimento das suas associadas e do povo catholico desta capital ao cortêjo religioso, como homenagem especial ao milagroso thaumaturgo.

A noite, logo após a trezena, haverá festa profana na praça Anthenor Navarro, que terá a sua illuminação augmentada.

No dia 13 celebrar-se-ão missas ás 5 1|2 e 6 horas, com communhão geral de todos os associados, e ás 6 1|2 missa cantada pela escla "Anthenor Navarro", sob a regencia do maestro Gazzi de Sá.

Nesse mesmo dia, ás 8 horas, realizar-se-á a ultima trezena, pregando o illustre orador sacro monsenhor Pedro Anisio.

Depois do encerramento das solennidades religiosas, realizar-se-ão as festas profanas, na referida praça, que serão abrilhantadas pelo jazz-band da Força Publica.

Haverá serviço extraordinario de omnibus nas noites de hoje e terça-feira proxima.

EGREJA DE N. S. DO ROSARIO

O templo monumental que no bairro das Trincheiras se levanta, surgindo como por encanto pela generosidade dos parahybanos, demonstração palpavel da sua fé e devoção á excelsa Senhora do S. Rosario, vae por estes dias ser enriquecido de dois ornamentos valiosos.

Planejados que fôram os vitraes, que nas janellas da nave principal devem representar em côres deslumbrantes os quinze mysterios do S. Rosario, chegaram hoje os dois primeiros para as janellas da nave transversal, apresentando a figura do Seraphico Patriarcha São Francisco e outro a do glorioso thaumaturgo S. Antonio de Lisbôa.

O trabalho, de finissimo lavor, é devido ao pincel do já celebre artista sr. Henrique Moser, conhecido entre nós por muitos dos seus trabalhos, entre os quaes avultam os vitraes, justamente admirados, fornecidos para o Palacio do Govêrno. Podemos affirmar que primou a sua arte nos vitraes ora confeccionados para a egreja do Rosario.

Indo ser inaugurados na terça-feira, festa de Santo Antonio, terão os parochianos do Rosario a satisfação de ver a sua bella Matriz em construcção dotada de um ornato precioso. Podemos adeantar que a pintura é perfeita e a difficil technica de vitraes irreparavelmente executada. As tintas, por especial processo a fogo, penetram o proprio vidro, resistindo assim, inalteraveis, á acção do tempo, e reflectindo para o interior uma luz suave, multicôr.

Fará o discurso de inauguração o illustre medico e apreciado orador dr. Lauro Wanderley.

Estão de parabens os parochianos da freguezia de N. S. do Rosario, que terão a resplandecer no seu grandioso templo, vitraes legitimos e artisticos, feitos no Brasil, e que em valor e belleza rivalizam vantajosamente com quantos em alguma parte, vindos da Europa, emprestam ás nossas egrejas aquella atmosphera de concentração e recolhimento, que tanto elevam o espirito e sublimam a casa de Deus.

Manda a gratidão declarar aqui os nomes dos generosos doadores de tão valiosas offertas. O vitral do patriarcha São Francisco é doação da Ven. Ordem Terceira de São Francisco, desta capital; o de Santo Antonio foi offerecido pela piedade das exmas. senhoras d. Macrina Ribeiro Marója e d. Anna Rita Velloso Ribeiro Coutinho.

A acreditada firma Amorim & C.ª offertou o material e vidros para as janellas do grande templo, no valor de cinco contos de réis.

Os nomes dos generosos doadores ficarão inscriptos em artistico medalhão, perpetuados para todos os tempos no proprio vitral.

—

FESTA DE SANTO ANTONIO NA EGREJA DO ROSARIO

Tem-se revestido do maximo realce a trezena em homenagem a Santo Antonio, que se vem realizando na egreja de N. S. do Rosario, no bairro de Jaguaribe.

Ao referido templo ha comparecido, todas as noites, grande numero de fieis, devotos do glorioso thaumaturgo.

No dia 13, ás 6 e meia horas, será celebrada, no referida egreja, missa solenne, sendo officiante o sr. arcebispo coadjuctor, d. Moysés Coêlho.

Haverá communhão geral dos associados da Pia União de Santo Antonio e dos veneraveis irmãos da Ordem 3.ª de São Francisco. Ás 7 e meia, após a missa, bençam dos "Pães de Santo Antonio" e inauguração dos vitraes.

—

Segunda Egreja Baptista: — No templo desta egreja, á avenida Capitão José Pessôa, haverá, hoje, das 9 ás 12 horas, Escola Dominical, sobre palpitante assumpto da Biblia Sagrada, onde tomarão parte todos os alumnos da referida escola.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que affixei, na porta de meu cartorio, proclamas para o casamento civil dos contrahentes:

Manuel Marinho Falcão e d. Herundina Honorata dos Santos, solteiros, elle nascido em 19|6|1911 na capital do Pará, negociante á avenida Concordia, filho de Agricio Marinho Falcão e d. Leonyr Alcantara Falcão; ella, nascida em 6|10|1914 na mesma capital do Pará, filha de Angelo Custodio dos Santos e d. Nicomedia Honorata dos Santos, todos residentes nesta capital.

Se alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 3 de junho de 1933.

O official do Registro, Sebastião Bastos.

Para as mães

ANOREXIA

Dr. João Soares

A anorexia, inapetencia ou falta de appetite, uma das preoccupações da mãe de familia, é tão frequente na tenra edade como na escolar ou pré-escolar.

São creanças geralmente mal alimentadas, em horario incerto ou portadoras de tara neuropathica, enfermidades chronicas como a tuberculose, a anemia, etc. Noutras, porém, lesões do pharynge, naso-pharynge ou da mucosa buccal (estomatite), provocam a falsa inapetencia pela difficuldade da ingestão dos alimentos, d'onde a necessidade de um exame da cavidade bucco-pharyngéa.

Os paes ou pessôas da familia, a fim de recuperarem a saúde da creança, começam a suggerir varios processos, como sejam as ameaças, o mêdo, promessas de premios, passeios, etc. Infelizmente, nenhum resultado será obtido desta maneira, que melhor seria substituindo-o pela dietetica, um dos meios e talvez o unico capaz de resolver o problema.

Os meios medicamentosos de resultados falhos ou passageiros, quando muito, tornam-se auxiliares.

O appetite também depende do bem estar de cada individuo, devendo ser inteiramente prohibidas as discussões sobre o assumpto, a fim de não aborrecer a creança. Quando afastada de casa e em companhia de outras creanças, come de tudo, até mesmo com gluttonice por lhe ser o ambiente alegre e favoravel.

As refeições dadas em horas certas, com intervallos de uma para outra, de pelo menos, quatro horas (creanças maiores), fazem evitar, sobremodo, a anorexia, com excepção, apenas, dos neuropathas, cujos meios medicamentosos sempre lhes são beneficos.

A creança não comerá nos intervallos das refeições, para que a digestão não seja perturbada; bonbons, chocolates, biscoitos, pão, fructas, etc., quando ingeridas fóra do horario, perturbam as funcções digestivas, resultando a falta de appetite. O chocolate, com especialidade, soffre no estomago notavel demora, por ser de difficil digestão, tirando a sensação da fome, quando não provoca perturbações mais graves.

Fornecer sempre o alimento que melhor lhe appetecer e nunca obrigal-a a comer aquillo que repugna. Não quer com isto dizer que se deva satisfazel-a com absolutismo.

São os progenitores, em grande parte, responsaveis por todo este quadro, procurando dar aos filhos quotas alimentares superiores ás que são exigidas pelas necessidades organicas, visando creanças modêlo, sendo neste caso a super-alimentação a causa predisponente.

Quando a anorexia não quizer ceder aos meios dieteticos, procure espaçar as refeições, passando de quatro para três ou mesmo para duas, evitando terminantemente alimentarem-se nos intervallos de fructas, dôces, etc.

A falta de appetite reflecte também sobre os escolares, com maior frequencia, nos que apresentam tara nervosa que, impressionados com a escola, se alimentam mal, mostrando mais uma vez ser, em sua maioria, provocada pelo factor alimento, mesmo na fórma essencial dos lactentes em que os autores modernos provam ser devida á carencia da vitamina B (antiberiberica) na alimentação.

O monumento ao Grande Presidente

(Conclusão da 1.ª pagina)

eterna. Os monumentos civicos teem uma finalidade parecida, porque são erigidos pelos povos ou pelos governos para o fim de celebrarem, perpetuamente, o culto á memoria dos grandes homens. As estatuas aos vivos são detestaveis, visto como ellas representam mais, geralmente falando, um agrado feito, sob calculo, aos poderosos do dia presente, por determinado genero de politicos aquinhoados ou aquinhoaveis, que affirmação collectiva de sagração verdadeira.

Os mortos, sim, esses é que são capazes de receber e merecer estatuas e soberbos monumentos, porque não estão mais sujeitos aos erros e explorações de seus semelhantes. Nos cemiterios ou nos centros mais movimentados das cidades, ficam bem as homenagens do bronze, do granito e do marmore aos exemplares da raça, aos prototypos da energia, aos martyres da liberdade, aos verbos da transfiguração de nossas dôres, que subiram ao Tabor e se constituiram pontos culminantes da Historia.

O monumento, cuja primeira pedra é agora lançada, destina-se á educação das gerações parahybanas, mais amanhã do que hoje. Nós tivemos a gloria de ser contemporaneos do Grande Presidente e luctámos a seu lado, dispostos a morrer com elle, fôsse qual fôsse a sorte de nossas armas, naquelles dias e noites terriveis e bellos, quando a cidade toda vibrava de estremecimento guerreiro e apetecia o momento decisivo de enfrentar os verdugos de seu redemptor, que não commettera outro crime, senão o crime de amôr de nos amar e se offerecer em holocausto pela autonomia de nosso Estado.

Nós vamos desapparecendo, um a um, mais dias, menos dias, golpeados irrevogavelmente pela morte, que a todos eguala no pó das sepulturas, nas etapas subterraneas das decomposições chimicas e da biologia cosmica, que regula as transformações subtis da materia; mas, o homem, excellentissimas senhoras e senhores, o homem não é nem poderia ser, simplesmente, um arcabouço material. Brilha nelle a scentelha do genio eterno que fez obra tão prima, tão capaz, tão incomparavel a todas as outras obras do universo.

Não fôsse o homem possuidor de uma alma immortal, não poderia elle ser tangido á sublimidade de devorar-se por ideaes, superiores á concepções das glorias deste mundo, vendo e amando cousas que só existem muito além da esphera terrestre, preferindo soffrimentos e combates intimos á quietude accommodaticia e contagiosa da quase totalidade de seus semelhantes na especie, porque os heróes são excepções monstruosas da natureza. Entre os animaes, só ha heroismo na defesa da vida. O leão não investe, nem estrangula, nem ameaça, senão para garantia de si mesmo, de sua companheira, de seus filhos menores e de seu estomago. Mas, o homem não é sómente um leão de coragem defensiva, de agressibilidade e de destemor das furias mais intelligentes. O homem, senhores, é um deus-filho, quase egual a Jesus Christo.

Do dia de hoje a um seculo, a um milenio, talvez, junto ás lapides brasileiras deste templo, falarão vozes mais altas e mais sagradas que a minha. E dirão essas vozes a historia toda de um homem, que se fez digno dos symbolos monumentaes, que ficou vivendo e ensinando, debaixo de palmeiras, a grande philosophia da vida, — que é a philosophia da immortalidade; que amou e serviu mais aos perseguidos e aos miseraveis, que á sua propria esposa e filhos; que desdenhou das altas posições e do luxo embriagante das cidades amplas, para vir sacrificar-se por uma terra pequenina e pobre, cheia de ambiciosos vulgares, de papagaios sabedolentes, de ignavia e prostituições.

Logo que esta escola estiver relampejando, na amplidão dos horizontes patricios, de largas fenestras abertas para o futuro da Parahyba, procurae ouvir, senhores, a linguagem lithophonica deste granito esculpturado, destes bronzes relevantes, destas allegorias artisticas, que vão se erguer para o céo azul, symbolisando a gloria de muitos mortos, a semente de muitos martyres disseminada e florescente no mais alto angulo destas linhas sagratorias. Procurae ouvir a surdina religiosa de um cantochano, que se transforma, de momento, em agudos guerreiros de tragedia, em lances espontaneos de heroicidade, em gestos cavalheirescos de magnanimos corações femininos, em golpes fulminantes de epopéa sertaneja e rude, em silencio magestoso e deslumbrante de victoria.

Não ouvirão aqui uma voz unica, senão um côro harmonico de varios soldados e civis, que luctaram e morreram ás ordens de um general, que também nos commandou, que também nos arrastou ao aprendizado primario do combate pela posse inviolavel de nosso patrimonio moral, que foi adquirido pelas nossas proprias mãos de gente livre e destemida. Seria criminosa ingratidão, senhores, falar do general, esquecendo os soldados, — tão bravos quanto elle. Mas, o conjunto harmonioso destas lapides faz bem vêr que nada se realiza por uma só vontade, por uma só molecula, por um só atomo, quer no mundo moral, quer no mundo physico.

Templo e escola, symbolo de luctas e de victoria, livro immenso do passado e do futuro, visão perpetuada de um sonhador e dos idealistas que tombaram pela objectivação do mesmo sonho, — este monumento quer ser um signal dos tempos heroicos de nossa terra. Queira Deus que tenhamos a satisfação de assistir, ainda, homenagens de igual tamanho, de tanto merecimento, de tanta significação, de tanta luz para o espirito em formação de nossos jovens. Queira o Bom Deus que a Parahyba se sinta orgulhosa de um filho tão grande e nunca mais esqueça as lições de sua sabedoria politica, acoitando os vendilhões da justiça, desmascarando os falsarios do regime federativo, esfrangalhando a machina dos fraudadores do fisco, reduzindo ás proporções de gatunos communs aristocratas e plutocratas republicanos, prestigiando os homens de real valor, enxotando para longe os camumbembes palacianos, attrahindo á sua consideração e ás audiencias quotidianas do Govêrno os [illegible], os detentos, os mais humildes e desprotegidos.

Aqui não se reunirão mais os corações cheios de outro amôr, senão do amôr sublime da Patria. Outras serão as harmonias instrumentaes que jorrarão deste recinto, — aquellas que descem da Eternidade, orchestradas pela turba altisonante dos heróes e do general que crearam para a historia épica do Brasil fastos e personagens originaes, cuja projecção irá crescendo sempre, á proporção que o tempo fôr augmentando o espaço de nossas glorias no planeta.

Concluido o discurso do illustre sacerdote, o interventor Gratuliano Brito, prefeito Borja Peregrino e o dr. Irenêo Joffily desceram á fundação, onde o Chefe do Govêrno encerrou, no logar competente, a caixa de bronze, artisticamente cinzelada, que encerrava a acta da solennidade, uma collecção das moedas nacionaes em circulação, offerecida pelo dr. João Mauricio e prefeito Borja Peregrino, jornaes do dia, revistas do Rio de Janeiro, um exemplar do "Almanach do Estado da Parahyba" e uma copia do discurso do conego Mathias Freire.

Por fim o Orpheon cantou novamente o Hymno João Pessôa, após o que as bandas de musica tornaram a tocar a mesma peça.

Esta folha esteve presente á solennidade pelos nossos collegas de redacção Durwal de Albuquerque e José Leal.

Fôram especialmente convidados para a solennidade, pelo Interventor Federal, a exma. senhora D. Maria Luiza Gonçalves Cavalcanti de Albuquerque, viuva do Glorificado, e o Exmo. Sr. Ministro da Viação, Dr. José Americo de Almeida, notavel parahybano, antigo secretario geral do Govêrno João Pessôa.

O Govêrno do Estado delegou poderes ao "Centro Civico João Pessôa" para organizar esta cerimonia, para o duplo fim de tornal-a eminentemente popular e proporcionar-lhe o maior realce.

A erecção deste Monumento expressa a Gratidão dos Parahybanos ao seu Grande Bemfeitor e Martyr, abatido por uma bala assassina, na tarde de Vinte e Seis de Julho de Mil Novecentos e Trinta, na Cidade de Recife.

As gerações do porvir que se edifiquem no exemplo do sacrificio de sua vida pelo Bem Publico, e na Historia de sua administração modelar, para maior grandeza da Patria Brasileira — João Pessôa, Dez de Junho de 1933. — (Assignados): Gratuliano da Costa Brito, Interventor Federal; Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, (arcebispo metropolitano); José de Borja Peregrino, prefeito da Cidade; Irenêo Joffily, Severino Procopio, Paulo Hypacio, (desembargador); Agrippino de Gouveia Barros, Waldemar Leite, Flodoardo Lima da Silveira, (desembargador); Archimedes Souto Maior, (desembargador); tenente - coronel José Mauricio, commandante da Força Publica; José Mariz, Murillo Lemos, Diogenes Caldas, dr. Walfredo Guedes Pereira, Humberto Cozzo, (esculptor); tenente Manoel Marques Filho, Nerva Grangeiro, Hermenegildo Di Lascio, Claudino Pereira, Giovanni Gioia, (engenheiro); João Mauricio de Medeiros, João Meira de Menezes, Alvaro Correia, (engenheiro); Dias Junior, Romualdo Rolim, João da Cunha Lima, Dustan Miranda, Mario Gusmão, conego Raphael de Barros, por si e pelo Arcebispo Coadjuctor D. Moysés Coêlho; conego-majr Mathias Freire; Durwal de Albuquerque e José Leal, pela "A União".

—

Por motivo de doença não poude comparecer ao acto o irmão do saudoso estadista, nosso amigo sr. Oswaldo Pessôa, que esteve representado pelo prefeito Borja Peregrino.

—

O sr. Oswaldo Pessôa recebeu o seguinte despacho da viuva do Grande Presidente João Pessôa:

"RIO, 10 — Pedimos representar familia lançamento pedra fundamental monumento hoje ahi. Abraços. — MARIA LUIZA, EPITACIO".

—

Ao illustre dr. Irenêo Joffily transmittiu o eminente parahybano ministro José Americo de Almeida o despacho subsequente:

"RIO, 10 — Peço fineza representar-me lançamento pedra fundamental monumento João Pessôa. Abraços. — JOSÉ AMERICO".

—

Ao prefeito Borja Peregrino foi remettido este despacho pelo prefeito de Alagôa Grande:

"ALAGÔA GRANDE, 10 — Fineza representar este municipio assentamento pedra fundamental estatua grande João Pessôa. Abraços. — Elysio Sobreira, prefeito".

—

O sr. Interventor Federal mandou o seu ajudante de ordens, tenente Manoel Marques Filho, ao quartel do 22.º B. C., a fim de convidar o commandante e officiaes daquella corporação para assistir á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento.

O commandante da referida unidade do Exercito pôz, á disposição do Govêrno do Estado, a banda de musica respectiva para tocar na cerimonia.

—

O nosso amigo dr. Chrysanto Lins, digno prefeito de Itabayana, representou, na solennidade da collocação da primeira pedra do monumento ao presidente João Pessôa, o municipio que dirige, bem como o jornal "A Folha", que se publica naquella cidade, e os srs. José Augusto, Pinto Ribeiro, Luis Ribeiro e dr. Odon Sá.

—

Fôram batidas varias chapas photographicas, tendo a sirene desta folha, no momento da solennidade, funccionado cerca de dois minutos.

UM PEDIDO QUE ACABA DE SER ATTENDIDO...

Tendo a Casa Chaves, no mês p. passado dado o direito á sua distincta freguezia comprar uma duzia de pratos Imperial Inglês e uma duzia de chicaras da mesma marca pelo preço de 18$000, alguns freguezes vieram pedir para que este direito fôsse concedido até o dia 20 deste, em virtude de muitos não poderem dispôr de dinheiro, a não ser neste intervallo de tempo.

Assim, o proprietario deste estabelecimento concedeu, até o dia 20, o direito de sua freguezia adquirir ainda o referido artigo pelo preço acima embora este, hoje, já custe 26$000 a duzia.

MAS, DR. !...

Resolvi escrever, hoje, para espantar o "duende" da mudez, tão subtil quão perverso...

Fico immensamente satisfeito, quando acho, com todos os "ff" e "rr", um assumptozinho, muito embora que o publico ledôr só se console com os espantalhos...

Não sei, porém, se fui ou não feliz na escolha do meu commentario, mas, em todo caso, (perdão!) não fico marcando passo, como quem espera que lhe digam: — avante, rapaz!

Não; sempre que leio as "foias", como diz o matuto, do Rio de Janeiro, lá me deparo aqui, alli e acolá com noticias de fundo cynico.

Ante-hontem, tendo-me chegado ás mãos uma pagina do "Diario de Noticias", do Rio, de 7 do corrente mês, a lel-a, deparei com uma noticia interessante de um celebre astrologo allemão que vendeu o seu futuro cadaver a um sabio norte-americano, pela somma de 100.000 dollares...

Intimamente, com franqueza, senti um "arrepio", mas, comtudo, me conformei porque muito peior do que isso a imprensa ha registrado.

Muita razão tem o homem do povo quando diz: — dinheiro é "bicho damnado!" O que dinheiro não conseguir com affronta, nada mais é conseguido cordealmente... Crúa verdade!

Não póde haver (penso eu, sómente) maior logica do que essa do dr. H. N. Damus, em "passar no cobre" o seu proprio cadaver.

Certamente elle procurou ser original. Antigamente, o individuo tinha um profundo "mêdo" á morte; hoje não; ainda bem o terrivel fantasma não lhe bate á porta, já elle, pensativo, planeja ficar "livre" de si proprio... E, ás vezes, fica!

Que será isso? É que, como diz o homem do povo, "as coisas tão piorando". E tem suas razões para assim dizer, porque elle também procura saber do que se passa, muito embora, na maioria das vezes, não saiba lêr nem ao menos um jornal de cabeça para baixo.

O que não posso e não devo mesmo acreditar é que o dr. H. N. Damus, renomado astrologo allemão, se tenha vendido ao sabio norte-americano por necessidade, e sim porque o seu cerebro, de facto, é fecundo.

Todo homem celebre, desde épocas remotas, desperta immensamente a attenção da medicina.

E foi assim que o dr. H. N. Damus, comprehendendo o seu valor tão admirado no mundo inteiro, se mercadejou, antecipadamente, por 100.000 dollares!...

O mais interessante, porém, é que o reputado astrologo receberá os primeiros 20.000 dollares, quando completar, com vida, 50 annos de edade!

Que acontecerá daqui para lá? Qual dos "negociantes" morrerá primeiro?

Não se sabe; o que Deus achar conveniente...

Pergunta o jornal carioca: — "Mas, por que o dr. Damus se vendeu, e tão caro? Porque as suas predicções e advinhações, ao que se affirma, são tão sensacionaes, que o sabio "yankee", reputado biologista, tem o intuito de pesquizar no corpo do astrologo a "glandula especial da clarividencia".

"Sim, porque, ao que parece, todo individuo que dispõe de uma faculdade excepcional, ou peregrina, deve tal dom a uma "glandula especial".

Como se vê, futuramente o cadaver do dr. H. N. Damus, servirá de estudo á medicina dos Estados-Unidos, que para isso o comprou por 100.000 dollares!

Mas... mas... precavenha-se o biologista norte-americano para não ir para o cova antes do allemão, que se julgou, desde o escabroso "contracto", ás vesperas da morte...

DUARTE DE ALMEIDA

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

DIA 8:

F. Galvão — 2 caixas com Cassia Virginica".
Comp. de Pesca Norte do Brasil — 20 caixas contendo oleo de baleia.
José Baptista Pequeno — 42 rolos de fumo em corda.
Francisco de Gouveia Nobrega — 3 vols. contendo côcos.
Alves de Britto & C.ª — 5 fardos de tecidos.
J. J. Baptista — 4 caixas com macarrão.
Josias Fernandes de Moraes — 8 vols. contendo albardas.
E. T. Varandas — 177 rolos de fumo em corda.
Seixas Irmãos & C.ª — 62 caixas com sabão e sabonetes e 1 dita com perfumarias.

DIA 9:

Everardo Motta — 2 malas com amostras de calçados.
Eduardo Cunha — 25 barricas com salitre.
Ind. Reunidas F. Matarazzo — 1.050 caixas com oleo "Sol Levante", 6 quartolas com oleo para fins industriaes, 890 saccos com farello de caroço de algodão e 2 caixas com latas vasias, em devolução.
Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd. — 23 tonneis de ferro, vasios.
Williams & C.ª — 20 tonneis de ferro, vasios.
Comp. de Pesca Norte do Brasil — 25 barris contendo oleo de baleia.
Adrião Cavalcante & C.ª — 70 atados com caixas com 563 caixas com kerozene.

EDITAES

FALLENCIA DE AYRES & COMPANHIA — Aviso aos interessados — Lino Fernandes de Azevêdo, liquidatario da massa fallida de Ayres & Companhia, faz saber, a quem interessar possa, que serão vendidos nesta cidade, em leilão publico, no dia 17 do corrente, ás 9 horas, os seguintes bens pertencentes á referida massa fallida:

18 teares de 47", 2 idem de 68" c|machineta, 1 engommadeira de fio c|callandra 1 dobradeira de panno, 1 encarretadeira, 1 urdideira e 1 espuladeira.

Campina Grande, 2 de junho de 1933. — **Lino Fernandes de Azevêdo.**

—

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA PARAHYBA — MATRICULA. — De ordem do Snr. Diretor desta Escola, faço publico que, de 15 a 30 deste mês, se acham abertas as matriculas da segunda égoca deste Estabelecimento. A matricula é gratuita e o candidato deve ter de dez a dezeseis anos de idade e não sofrer de molestia infecto-contagiosa ou defeitos physicos que o impossibilitem de aprender um officio.

Escola de Aprendizes Artifices da Paraíba, 10 de Junho de 1933. — O escriturario, *Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque*.

—

EDITAL — O cidadão dr. Carlos Teixeira Coutinho, juiz municipal da villa de Alagôa Nova e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem e delle noticia tiverem e interessar possa que tendo sido iniciado perante este Juizo o inventario da fallecida d. Maria Magdalena da Conceição, foi declarado pelo inventariante existirem: em Macahyba, do Estado do Rio Grande do Norte, a herdeira Rosa Maria da Conceição, Porfirio Rodrigues Alves na capital de João Pessôa e Apollonio Alves Pequeno e Elísa Alves das Neves, na villa de Esperança, Anna Maria da Conceição e Santina Maria da Conceição no logar Cardoso, da comarca de Campina Grande, e Josepha Maria da Conceição no logar Cepilha, da comarca de Areia. Pelo que ordenei por meu despacho se passasse o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias para a primeira e de trinta (30) dias para os ultimos, tudo de accôrdo com o artigo 975 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, pelo qual cito aos referidos herdeiros, para em quarenta oito (48) horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilhas sob as penas da lei. E, para que conste, se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta villa de Alagôa Nova, aos 8 dias do mês de Junho de 1933. Eu, Feliciano José Cavalcanti, escrivão, o escrevi. (a) Carlos Teixeira Coutinho. Confórme com o riginal: dou fé. Alagôa Nova 8 de junho de 1933. O escrivão, Feliciano José Cavalcante.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

DR. IRINEU JOFFILY — Rua Des Peregrino, 269 — Phone, 174.

DR. JOSÉ PEREIRA LYRA — Rua Nascimento Silva n. 88 — Ipanema. Caixa Postal 2628 — Rio de Janeiro.

DR. HORACIO DE ALMEIDA — Advocacia em geral — Av. João Machado, 108.

DR. SYNESIO GUIMARAES — Causas civeis, commerciaes e criminaes. — Rua Irenêo Joffily, 220.

DR. CLOVIS LIMA — Serraria.

DR. ORESTES LISBÔA — Praça Aristides Lôbo n. 78.

DR. OSIAS GOMES — Avenida Pedro I (Bairro novo do Montepio) — Tambiá.

BEL. JOSÉ DE MIRANDA HENRIQUES — Advocacia em geral. — Alagôa Grande.

DR. ROMULO DE ALMEIDA — Advogacia em geral. Avenida Epitacio Pessôa, 870.

DR. JULIO RIQUE — Advocacia no civel — Rua S. José, 120.

DR. FERRER JUNIOR — Picuhy.

DRS. ANTONIO SA' E FERNANDO NOBREGA Escriptorio, rua Maciel Pinheiro, 88, 1.º andar (altos da Casa Penna).

DR. OCTAVIO DE NOVAES — Advocacia em geral, — Rua S. Elias, 228.

DR. ANTONIO CARLOS DA SILVEIRA — Advocacia em geral — Rua Visconde n. 11, Mamanguape.

DR. ANNIBAL MOURA — Advogado — Rua 13 de Maio, 690.

DR. ONESIPO A. DE NOVAES — Causa em geral — Itabayana.

CARTORIOS

DR JOÃO MONTEIRO DA FRANCA — Escrivão dos Feitos da Fazenda e de Orphãos e Ausentes. Palacio das Secretarias.

CONSTRUCTORES

CUNHA & DI LASCIO — Construcções em geral. Rua Barão do Triumpho, 271 — Phone 48.

MODISTA

ANNITA LINS — Confecção de vestido pelo mais exigente figurino, systema Luc. — Rua Epitacio Pessôa, 570

CONFECÇÃO DE BORDADOS — Pontos royal, cairel e ajour. Cintas n. 130. Mme. Nenzinha Carvalho.

DENTISTAS

DR. A. C. MIRANDA HENRIQUES — Rua Duque de Caxias, 504 — Tel. 182.

DR. ALFREDO DE SA' — Rua Duque de Caxias. 524.

EDNALDO PEDROSA — Rua Duque de Caxias. n.º 389.

DR. OCTACILIO ELIAS — Rua Duque de Caxias, 504, 1.º andar. Phone, 182.

ENFERMEIROS

VENANCIO NOBREGA — Injeções e curativos em domicilios — Assistencia Municipal.

MEDICOS

DR. NELSON CARREIRA — Parto molestias das senhoras — Consulta das 10 ás 16 horas. Rua Duque de Caxias, 401 — Phone 130.

DR. JOÃO SOARES — Molestias de creanças — Consultas, das 16 ás 1[illegible] horas, á rua Barão do Triumpho 474. Residencia avenida Juarez Tavora, n. 536.

DR. ALCIDES DE VASCONCELLO[S] — Apparelho digestivo — Electricidade medica. Praça Anthenor Navarro, 14 — 1.º andar.

DR. OLAVO MEDEIROS — Doenças da pelle e syphilis — Barão do Triumpho, 462, das 14,30 ás 17 horas

DR. EVILASIO PESSÔA — Clinica Medica. Esp. Ap. digestivo. Con[sultorio] rua Barão do Triumpho, 462, da[s] 9,30 ás 11,30. Phone 40.

PARTEIRAS

ANTONIETTA PONTES — Rua [S.] Elias, 116.

LUZIA PINHEIRO — Avenida Cap[itão] José Pessôa, 236.

MARIA DI PACE ROCCO — Avenida General Osorio, 114 — Telephone 47.

JOSEPHA ALVES DE MELLO, parteira e enfermeira. Avenida Concordia n. 374.

PREPARATORIOS

DR. CLAUDIO PORTO — Lecciona Arithmetica e Algebra. Horario: ... ás 10. Rua Nova, 241 — Reabertura das aulas: 6 de fevereiro.

OPPORTUNIDADES

ATTENÇAO — **Compra OURO, de 7$000 a 11$000 á gramma Vicente Barbosa de Lucena, á praça Venancio Neiva, 82.**

—

AUTOMOVEL FORD — Vende-se um, quase novo, a tratar na avenida B. Rohan n. 71.

—

A VIRADA — **Vende-se esta casa recentemente inaugurada.**

Unico caldo de canna na cidade alta, prestando-se o ponto e sua installação para se desenvolver um commercio a retalho de uma infinidade de artigos, dependendo mais de actividade, que capial.

A tratar na Mascotte, rua Duque de Caxias, n.º 381.

—

BÔA OPPORTUNIDADE — Vende-se uma optima casa com oitões livres, três minutos depois da linha do bonde, na esquina da Avenida dos Coremas n. 62, (Tambiá), recentemente construida, clima magnifico, bôas acommodações para familia, 2 quartos, 2 salas de visita, 1 sala de jantar, todos 5 compartimentos forrados. Acha-se todo predio pintado recentemente, com estylo moderno. Uma cozinha com uma grande dispensa, installação de luz a bom gosto, agua encanada, uma puchada coberta de telhas para lavar roupas com respectivo commodo, 2 quartos separados no quintal para empregados, uma garage grande, tudo em perfeito estado. O terreno murado é proprio e mede 15 mts de frente e 50 mets de fundo. Tudo pelo preço de rs....... 17:000$000. A chave e mais informações, na casa vizinha de mestre Gama.

—

CLARINETO — **Vende-se um, a tratar com H. F. nesta redacção.**

—

Compra-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

—

MEDICAMENTOS—Ninguem tem? Não ha na praça? Não acredite.

Na Drogaria dos Pobres, rua Barão do Triumpho, 488, tem o medicamento que procura e não vende caro. Não aceite substituto. O medico sabe o valor do medicamento receitado.

—

MACHINISMO COMPLETO PARA MARCENARIA — Quem pretender fazer optimo negocio dirija-se á rua Maciel Pinheiro, 641, para obter esse machinismo, que é todo moderno, podendo ser permutado, para facilitar-se negocio, por propriedade nesta capital ou no interior deste Estado.

—

MACHINAS — VENDE-SE: — Um importante prelo "Marinoni", para jornal ou para impressos de obras: 2 machinas "Singer", para fabricação de chapéos de palha — para senhoras e para homens; uma para furar madeiras, uma para cortar fumo — para mão ou força motriz; uma para amolar navalhas de guilhotina; 2 para fabricação de vélas de estearina e 2 para tecer os pavios de vélas; uma para serrilhar papel; uma para cozer alpercatas e meias sólas de sapatos; um thesourão para flandre; 2 machinas "Singer"; moinhos "Banford"; quebradores e discos para moinhos, de todos os fabricantes, moinhos de pedra, trituradores para assucar, milho, ...

Almeida & Cia. — Rua da Industria, 34 (antiga Travessa da Bomba) — Recife.

NOTA: — Até o dia do corrente o interessado poderá se informar com o socio da firma, C. J. Almeida, no "Parahyba Hotel", até ás 8 horas ou das 11 e meia até ás 13 hs.

—

NEGOCIO URGENTE — Vendem-se a Padaria Crystal, as casas á avenida B. Rohan ns. 116 e 124 uma á av. Capitão José Pessôa n. 475 e uma á rua Marcos Barbosa n. 61.

A tratar na rua da Republica n.º 614.

—

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES, á avenida João da Matta, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de machinas, roupas para homens e creanças, calçados, encadernações, pautações e demais serviços concernentes ás suas officinas. Consultem seus catalogos e seus preços.

—

OPTIMO NEGOCIO — UM MAGNIFICO PONTO A' VENDA — Vende-se uma mercearia fazendo regular

—

PIANO — Afinação, concertos, alvejamento dos teclados, etc. com Joaquim Claudino, á rua de S. Miguel 113, que attenderá, também, chamados para o interior.

—

PIANO DORNER — Vende-se um sem uso. A tratar na rua Duque de Caxias, 432.

—

QUERES GANHAR DINHEIRO? — Compre por modico preço uma prensa e seus pertenses para fabricar sabonetes.

Rua Maciel Pinheiro, 641.

—

QUEM DESEJA se collocar em Recife: informe-se com C. J. Almeida, no **PARAHYBA HOTEL**, que tem 3 estabelecimentos industriaes expostos á venda, sendo: uma grande e bem montada lythographia e typographia, uma magnifica fabrica de café e moagem de milho; e uma importante fabrica de tempeiros e outros productos de conservas.

—

VENDE-SE, em Alagoinha, um locomovel com força de 4 cavallos, uma machina marca Aguia de 35 serras, com empastadeira, uma prensa, correia, etc., tudo em bom estado de conservação.

A tratar com Leopoldino de Souza.

—

VENDE-SE — Um apiario e pertences. Machinas para laminar cêra, centrifuga, etc. á tratar com Pedro Ramos, na Casa das Tintas.

—

VENDEM-SE uma bomba, 1 ponteira e uma valvula de metal para poço artesiano. Tudo novo. Rua Gama e Mello, 119. João Pessôa.

—

VENDE-SE — Ou permuta-se por uma casa no centro da capital, um bangalou em construcção á avenida Maximiano de Figueirêdo, junto ao palacete do dr. Pedro Ulysses de Carvalho, medindo o terreno 30 metros de frente por 100 metros de fundos, tendo ainda annexo ao mesmo outro terreno com eguaes dimensões, que poderá ser adquirido pelo comprador prestando-se tudo para um optimo estabulo. Preço para venda 25:000$000.

A tratar com o sr. Heriberto Barbosa, na avenida General Osorio n. 13 ou com o mesmo na Fabrica Tibiry.

Secção Livre

AGRADECIMENTO

Adelgicio Olyntho e seus filhos, Geroncio e Gerana; Antonio Cesar e esposa, Pedro Meira e seus filhos, vêm, pelo presente, agradecer, de coração, a todos os seus amigos e parentes que acompanharam o enterramento e assistiram a missa de 7.° dia de sua inesquecivel parenta, bisavó, sogra e avó, dona ISABEL GOMES CABRAL. Fazem extensivo este agradecimento aos dr. José Peregrino de Araújo Filho e conego José Neves de Sá, o primeiro pelo desvelo e interesse que tomou a fim de salvar, pelos recursos da sciencia, a chorada extincta, e o segundo por ter, com solicitude, ministrado os sacramentos da egreja áquella veneranda e sempre lembrada parenta.

A todos a immorredoura gratidão de seus corações agradecidos.

Manoel José da Silva Sobral

Petronilla de Araújo Sobral, José Chrispim e familia, Eponina Machado, José, Ephygenio, Izette, Elza, Evandro, Sol, Luis, e Lucia Sobral, profundamente compungidos com o fallecimento de seu nunca esquecido esposo, pae e sogro MANOEL JOSE' DA SILVA SOBRAL, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por eterno repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, ás 6 1|2, na capella de N. S. da Conceição.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de fé e caridade.

João Pessôa, 11 de junho de 1933.

Manoel José da Silva Sobral

7.° DIA

José Onofre, Ninosa Onofre e Isis, Ernani, Dalcy, José e Nilza Onofre convidam seus parentes e pessôas de suas relações de amizade para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de seu presado sogro, pae e avô **Manuel José da Silva Sobral,** mandam celebrar ás 7 horas da manhã do proximo dia 12 (segunda-feira), 7.° de sua morte, na Egreja N. S. Mãe dos Homens, desta cidade.

Outrosim, exprimem aqui seus agradecimentos aos distinctos clinicos drs. Nelson Carreira e Newton Lacerda pela dedicação e interesse com que se houveram em debellar a molestia que o victimou; ás Irmãs e enfermeiras da Casa de Saúde S. Vicente de Paula pela bondade e desvelo com que o trataram durante os dias que lá passou; e, em fim, confessam-se eternamente reconhecidos a todos os amigos e vizinhos que se interessaram pelo estado de saúde de seu querido morto, e que acompanharam os seus restos mortaes até o cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

Auta Candida de Faria Leite

Trigesimo dia

Manuel Justino Leite e familia convidam todos os amigos e parentes de **Auta Candida de Faria Leite**, fallecida a 12 de maio passado, a comparecer á missa de trigesimo dia que mandarão celebrar no dia 12 do corrente, segunda-feira, na Egreja de N. S. de Lourdes, ás 6 1|2 da manhã, antecipando a todos os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

CIA. DE N. LLOYD BRASILEIRO — AGENCIA DE JOÃO PESSÔA — AVISO A' PRAÇA — Tendo se extraviado o conhecimento original n. 9, da agencia da Bahia, referente a uma (1) caixa marca A C L F, contendo charutos, embarcada pelos srs. Costa Penna & Cia. e consignada á firma A. C. de Lima Filho, desta praça pelo vapor "Commandante Ripper", vgm. 108—ida entrado em Cabedello no dia 1|6|33 e como o consignatario reclama a entrega desse volume independente da apresentação do conhecimento original, venho pelo presente aviso, de accôrdo com o decreto n. 19.473, de 10 de dezembro de 1930 e do dec. n. 19.754, de 18 de março de 1931, dar sciencia que no prazo da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, em 9 de junho de 1933.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro. Agencia de João Pessôa. — (Ass.) *Severino F. Barbosa*, P. P. Agente.

—

A' PRAÇA — A. Macêdo & Cia., tendo resolvido extinguir a sua casa filial, — Mercearia Modêlo — á avenida Beaurepaire Rohan, para incorporar o acervo da mesma ao da casa Matriz, offerece á venda, o ponto e os moveis e utensilios que lá existem.

Bôa opportunidade para os que desejam se iniciar no commercio de estivas e varejo. A casa é afreguezada e faz bons apurados.

A. Macêdo & Cia.

—

"SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DA PARAHYBA DO NORTE — *Assembléa Geral* — De ordem do sr. presidente, está convocada para o proximo domingo, 11 do corrente, ás 14 horas, na sua séde social á rua Duque de Caxias n. 558, segunda e ultima convocação para proceder-se á eleição para a nova directoria que terá de dirigir os destinos desta sociedade no anno vindouro.

Dada a importancia do assumpto a tratar, sendo de grande importancia para toda a classe, o sr. presidente espera que á mesma Assembléa compareça o maior numero possivel de associados. — *Emilio Gonçalves*, 2.° secretario.

—

AVISO — A Alfaiataria Griza communica que recebeu da Inglaterra e sul do país a mais linda collecção em casemiras e brins, ultimas novidades em creações para homens.

Confecção a cargo do sr. Mario Faraco que tem para cada freguez um figurino, um novo padrão de casemira, que, executado com perfeição, lhe dará a distincção desejada. Maciel Pinheiro, 205.

EMPREGADA

Precisa-se de uma que saiba cozinhar. A tratar á rua 4 de Novembro, 383 — Tambiá.

As eleições de hoje, na duodecima secção

De conformidade com a deliberação do Tribunal Regional, serão renovadas, hoje, as eleições da duodecima secção desta capital, para a escolha dos representantes parahybanos á Assembléa Constituinte.

Com o resultado a obter-se, ficarão concluidos os suffragios do municipio de João Pessôa, no memoravel pleito iniciado a 3 de maio findo.

O total dos votos apurados assegura a estrondosa victoria do Partido Progressista da Parahyba, em todas as communas do Estado. Nem por isso, deverão os nossos correligionarios da 12.ª secção desinteressar-se dessa ultima etapa com que iremos fechar o triumpho de uma agremiação politica que reune as forças reaes do Estado, cohesas e invenciveis ao lado das idéas liberaes e revolucionarias que abraçámos e defendemos, com todo o ardor da nossa consciencia civica.

Homologuemos, com as eleições de hoje, na duodecima secção, uma victoria que é um exemplo altiloquente da bravura do nosso povo, educado nos ensinamentos patrioticos do Grande Presidente.

Reaffirmemos, nas urnas livres, que a Parahyba não é uma terra conquistavel a investidas aventurosas do profissionalismo politico, astuto e ambicioso.

Serão reatadas, em breve, as relações diplomaticas entre o Mexico e a Venezuela, com os bons officios da chancellaria brasileira

RIO, 10 — (Nacional) — O Ministerio das Relações Exteriores forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"O Govêrno do Brasil offereceu ás chancellarias do Mexico e da Venezuela os seus bons officios, para o restabelecimento das relações entre os dois países. Como resultado das negociações iniciadas para esse fim, os govêrnos do Mexico e da Venezuela, inspirados por uma politica de respeito, dever e consideração reciprocas, chegaram á mutua intelligencia de realizar um accôrdo para reatar as referidas relações, mediante o restabelecimento das missões diplomaticas. Os ministros apresentarão credenciaes a 24 de julho proximo, tendo os presidentes respectivos trocado telegrammas congratulatorios. A presente nota foi publicada, simultaneamente, nas respectivas capitaes. (A União).

Uma requisição do Ministerio da Viação

RIO, 10 — (Nacional) — O ministro José Americo requisitou á Inspectoria de Estradas o processo relativo ao deposito de 5.000 contos, correspondente á parte do pagamento a ser effectuado pelo Estado do Pará da Estrada de Ferro Bragança. (A União).

"Radio Clube da Parahyba"

Os progressos que vem obtendo essa sociedade — Um officio do commandante do 22.° B. C.

Dentro em poucos mêses o "Radio Clube da Parahyba" será dotado, confórme informações obtidas de um de seus associados, de um transmissor de 500 watts, cujas irradiações poderão ser ouvidas em todo o interior e nos Estados vizinhos.

Será esse, incontestavelmente, mais um grande passo.

Do sr. commandante do 22.° Batalhão de Caçadores recebeu o "Radio Clube" este officio:

"Do commandante do 22.° B. C. ao presidente do "Radio Clube da Parahyba.

I — Respondendo ao vosso officio s|n. de hontem datado, em o qual solicitaes a este commando a cooperação no sentido de ser mandada uma vez por semana para a séde do R. C. P. uma orchestra deste Batalhão.

II — Sendo o "Radio Clube da Parahyba uma sociedade que tem finalidade civica, este commando põe á vossa disposição a orchestra solicitada, exceptuando, porém, as quartafeiras e domingos.

III—A titulo de experiencia, mandarei amanhã uma orchestra, cujo encarregado deverá entrar em entendimento com essa sociedade, relativamente ao transporte e o dia da semana em o qual tenha de comparecer.

José Arnaldo Cabral de Vasconcellos, 1.° tenente commandante".

O ministro José Americo recebe numerosas mensagens de protesto contra as accusações que lhe vêm sendo feitas

RIO, 10 — (Nacional) — O ministro José Americo tem recebido verdadeira alluvião de cartas e telegrammas procedentes desse Estado e de outros pontos do país, de protesto contra as injustas accusações que lhe estão sendo feitas. **(A União).**

Escola de Musica "Anthenor Navarro"

7.ª audição de alumnos

Realizar-se-á, na proxima terça-feira, na Escola Normal, mais uma audição de alumnos da Escola de Musica "Anthenor Navarro". É a primeira que o conceituado estabelecimento de ensino promove este anno e a 7.ª desde sua fundação.

Nossa sociedade, habituada já ás horas de verdadeira arte que lhe tem proporcionado os jovens discipulos do prof. Gazzi de Sá, accorrerá, sem duvida, a prestigiar, com sua presença, mais essa demonstração publica de cultura musical.

Cada audição da E. de M. "Anthenor Navarro" é mais uma victoria para seu digno e illustre director, mais uma prova eloquente e insophismavel da efficiencia de seus methodos de ensino.

Na audição de depois de amanhã tomarão parte os alumnos do curso de piano do 1.° ao 8.° anno e o Orpheon Misto.

Como parahybanos, desejosos da grandeza de nossa terra, devemos todos collaborar, na medida das possibilidades de cada um, pelo alevantamento cultural do meio, ajudando, assim, de algum modo, o prof. Gazzi de Sá, que se vem tornando um incansavel educador da juventude conterranea.

A entrada será gratuita.

Em nossa proxima edição daremos o programma.

NOTICIARIO

Na repartição dos Correios e Telegraphos ha um telegramma retido para Mavignier.

Montepio dos Funccionarios Publicos

Reúne amanhã o conselho director do Montepio dos Funccionarios Publicos, a fim de tratar de assumptos que se prendem á vida dessa instituição.

O vôo polonês á America do Sul

PORTO ALEGRE, 10 — (Nacional) — O avidor polonês Skarinsky chegou a esta capital, sendo recebido pelas autoridades, procedendo de Curityba, devendo voar para Buenos Aires amanhã. (A União).

ROTARY CLUB

Realizou-se hontem mais uma reunião-almoço do "Rotary Club", com avultado comparecimento de socios.

Fôram recebidos exemplares de um opusculo "Sobre o Caracter", de autoria do medico pernambucano dr. Aurelio Domingues, que o compoz para satisfazer a um pedido do "Rotary Clube do Recife", sendo, pelo presidente da reunião designado o rotariano Horacio de Almeida para tomar conhecimento da materia e apresentar seu parecer sobre o estudo do conhecido psychiatra do vizinho Estado sulista.

Sobre a passagem da "Data da Raça" falou o rotariano Matheus de Oliveira, associando-se áquella digna commemoração ao grande épico Luis de Camões, que estavam fazendo naquelle dia os membros da colonia portuguêsa no Brasil.

Attendendo á solicitação que foi feita na occasião, o rotariano Hortensio Ribeiro, recem-chegado do "hinterland" parahybano, produziu brilhante palestra muito interessante pelos judiciosos conceitos com que deu as suas impressões sobre o que vira através dos sertões, relativamente ao bom andamento e á excellente organização dos serviços de açudagem e construcção de estradas de rodagem, etc.

Ao terminar as suas palavras, muito desvanecedoras para os responsaveis pela importante obra de combate ás sêccas, na Parahyba, os rotarianos presentes acceitaram com muito agrado a proposta do socio Borja Peregrino para que fôssem publicadas num opusculo as impressões do rotariano Hortensio Ribeiro e egualmente approvaram que se transmittisse ao ministro José Americo o telegramma seguinte:

"Ministro José Americo — Rio — Tenho honra grande satisfação communicar vossencia impressão transmittida hoje "Rotary Club" companheiro Hortensio Ribeiro regresso sertão observou systema obras combate sêccas assistencia flagellados exaltando merecida justiça reaes serviços vem prestando vossencia Parahyba.

Receba portanto vossencia expressão nossa sympathia profundo reconhecimento. (ass.) Matheus Oliveira, presidente exercicio".

A reunião decorreu com as maiores demonstrações de camaradagem.

Trinta milhões de desempregados no mundo

GENEBRA, 10 — (Nacional) — Pelos calculos effectuados na Conferencia Internacional do Trabalho, foi accusada a existencia de trinta milhões de desempregados no mundo inteiro. (A União).

Não tem fundamento a accusação de que foi victima o sr. Manuel Pereira Gomes

Ha dias a policia prendeu, em Ingá, um individuo, por crime de furto. Interrogado devidamente, na delegacia, o meliante terminou confessando que se apropriára de 150$000, accusando ainda, como cumplice, a Manoel Pereira.

As autoridades, como de seu dever, procuraram descobrir o paradeiro do comparsa denunciado, intimando então, para averiguações, o sr. Manoel Pereira Gomes, senhor do engenho "Pindoba", do municipio de Sapé, do qual fôra o criminoso, dias antes, trabalhador braçal.

Attendendo á intimação, aquelle abastado fazendeiro veiu a esta capital, verificando o dr. Severino Procopio, director da Segurança Publica, que o conhece, tratar-se de manifesto engano ou de revoltante calumnia, a menos que o Manoel Pereira accusado seja outra pessôa.

O sr. Manoel Pereira Gomes é um cidadão honrado, trabalhador, economicamente independente e que desfructa das melhores relações de amizade no meio em que vive.

Hontem, á noite, s. s. esteve em visita a esta folha, relatando-nos o occorrido e solicitando-nos, ao mesmo tempo, a explicação que damos acima.

Com um nome digno a zelar, o estimavel cavalheiro, comquanto desnecessaria por bastante conhecido, julgou-se no dever de dar uma satisfação á sociedade parahybana, que o préza e distingue.

ULTIMA HORA

RIO, 10 — (Nacional) — Já se acha em mãos do ministro do Trabalho o projecto de refórma da lei de ferias. (A União).

—

RIO, 10 — (Nacional) — O ministro da Justiça, conversando com os jornalistas, affirmou que o presidente Getulio Vargas não levará em consideração os pedidos de suspensão dos direitos politicos dos candidatos eleitos pela Frente Unica Paulista. (A União).

—

RIO, 10 — (Nacional) — O govêrno pôs um carro especial á disposição do ministro da Allemanha, a fim do mesmo visitar a cidade de Juiz de Fóra. (A União).

—

NEW YORK, 10 — (Nacional) — Violenta explosão destruiu uma fabrica de celluloide em North Arlington, morrendo nove pessôas e ficando feridas setenta e cinco. (A União).

—

RIO, 10 — (Nacional) — Passou por este porto, a bordo do "Cap Arcona", com destino á Europa, o sr. Ezequiel Paz, director do jornal "La Prensa", de Buenos Aires. (A União).

—

LISBÔA, 10 — (Nacional) — Foi decretado feriado nacional a data commemorativa do anniversario de Luis de Camões. (A União).

—

RIO, 10 — (Nacional) — Falleceu o barytono Nascimento Filho, conhecido bohemio carioca. (A União).

—

BERLIM, 10 — (Nacional) — Na segunda quinzena de maio o numero de desempregados na Allemanha diminuiu de 212.000. (A União).

—

SANTIAGO DO CHILE, 10 — (Nacional) — O presidente Alessandri, attendendo ao pedido de varios réos de crimes politicos, expediu instrucções aos tribunaes superiores para que resolvam com brevidade os casos dos mesmos. (A União).

—

RIO, 10 — (Nacional) — Na pasta da Marinha foi assignado decreto creando districtos navaes.

O segundo districto comprehende os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco. (A União).

—

RIO, 10 — (Nacional) — A familia do advogado Cartier, que acaba de constituir advogado, está realizando diligencias conjunctamente com a policia, a fim de apurar se effectivamente se suicidou aquelle advogado, após tentar assassinar o capitalista Gervasio Seabra. (A União).

—

RIO, 10 — (Nacional) — Encontra-se nesta capital o embaixador Macêdo Soares, chamado pelo Chefe do Govêrno para conferenciar sobre o caso paulista. (A União).

—

ROMA, 10 — (Nacional) — O ex-rei Affonso XIII, falando á imprensa, elogiou a Italia fascista. (A União).

—

PARIS, 10 — (Nacional) — A França e a Austria concordaram em majorar os direitos aduaneiros. (A União).

As economias feitas pelo Ministerio da Viação

RIO, 10 — (Nacional) — No relatorio apresentado ao Chefe do Govêrno Provisorio, o ministro José Americo declara que as economias feitas cobrirão as despesas com o Nordéste. (A União).

Gremio Civico-Literario "Affonso Campos"

Promovida por esse novel gremio de estudantes do Lyceu Parahybano, realizar-se-á amanhã, ás 15 horas, no edificio da Escola Normal, u'a conferencia sobre a personalidade do saudoso conterraneo patrono do sodalicio.

A conferencia será proferida pelo dr. Hortensio Ribeiro.

Em nossa redacção, convidando-nos para a cerimonia, esteve uma commissão composta dos jovens lyceanos: Iremar Falconi, Luis Silvio Ramalho, Octaciliol de Queiroz, Lauro Nobrega e Paulo Ayres Cavalcante.

MOVIMENTO DO FÔRO

CARTORIO DO ESCRIVÃO CARLOS NEVES DA FRANCA

Movimento do dia 10 — 6 — 933:

Expedição de officio — Foi expedido officio ao dr. director da Segurança Publica, encaminhando as "Guias de sentença" dos réos Benevenuto José da Costa e Antonio Francisco da Silva, a fim de serem os mesmos transferidos para as comarcas de Patos e Sapé, respectivamente.

—

Ról dos condemnados — No livro "Ról dos condemnados" foram registradas três guias de sentença vindas da comarca de Alagôa do Monteiro, respectivamente, dos réos José Geraldo das Chagas, Paulino Ferreira da Silva e Manuel Pereira de Lima.

—

JUIZO FEDERAL

Acham-se no cartorio do Juizo Federal quatro decretos de 22 de maio ultimo, em virtude dos quaes foram nomeados supplentes do Substituto do dito Juizo e ajudante do procurador da Republica, no municipio de Princêsa, respectivamente, os cidadãos dr. Severino dos Santos Diniz, Genesio Rodrigues Florentino, Marçal Rodrigues Lima e Manuel Florentino de Medeiros.

Os nomeados deverão, no prazo de 30 dias, a contar da publicação no "Diario Official", solicitar os seus titulos e prestar o compromisso legal, pessoalmente, ou por procuração.

O general Leite de Castro visita o ministro José Americo

RIO, 10 — (Nacional) — Em visita ao ministro José Americo esteve hoje no Ministerio da Viação o general Leite de Castro, que alli permaneceu longamente. (A União).

Varias noticias telegraphicas

RIO, 9 — (Nacional) — Retardado — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral resolveu mandar proceder nova eleição nas secções annulladas de Sergipe. **(A União).**

—

S. PAULO, 9 — (Nacional) — Retardado — O resultado das eleições neste Estado, faltando dez secções que foram impugnadas, é o seguinte: chapa unica, 160.251 votos; Partido Socialista, 56.430; Partido da Lavoura, 30.268; avulsos, 21.491; Professorado, 2.188.

Pelo quociente eleitoral foram eleitos quatorze deputados socialistas, três da lavoura, e os dois restantes, em segundo turno, da Chapa Unica. **(A União).**

—

ATHENAS, 9 — (Nacional) — Retardado — O govêrno, temendo novo golpe de Estado, adoptou rigorosas medidas de precaução. **(A União).**

—

RIO, 9 — (Nacional) — Retardado — Após o accidente soffrido, o presidente Getulio Vargas sahirá pela primeira vez a 11 do corrente, a fim de tomar parte no almoço offerecido pela Marinha em commemoração da Batalha de Riachuelo. **(A União).**

—

RIO, 9 — (Nacional) — Retardado — Foi exonerado do commando da Escola de Estado Maior o general Barcellos, sendo nomeado para o substituir o coronel José Coêlho Netto. **(A União).**

—

RIO, 9 — (Nacional) — Retardado — O correspondente d'**A Noite** em Bello Horizonte informa que parece assentada a candidatura do sr. Carlos Luz, actual secretario da Agricultura do Estado de Minas, para succeder ao presidente Olegario Maciel. Ao que se diz, essa candidatura reúne os novos e velhos dissidentes inclusive o sr. Antonio Carlos. **(A União).**

—

RIO, 9 — (Nacional) — Retardado — Chegou a esta capital o sr. João Carlos Machado, secretario do Interioir do Rio Grande do Sul. **(A União).**

—

NEW YORK, 9 — (Nacional) — Retardado — O **boxeur** Max Baer venceu por **knauk-aut** o seu contendor Max Shemelling, devendo, por isso, enfrentar o campeão de box Sharkey, no proximo dia 29. **(A União).**

DESPORTOS

"SÃO BENTO" x "SÃO LOURENÇO"

Em proseguimento do campeonato da L. S. D., defrontar-se-ão, hoje, á tarde, no campo do "São Bento F. C.", em Barreiras, as valorosas "equipes" desse club e as do "São Lourenço F. C."

E' de prever que o encontro seja um dos mais sensacionaes do presente campeonato.

Actuarão como juizes os srs. Pedro Paulo e Beraldo de Oliveira, nos primeiros e segundos quadros, respectivamente.

O quadro principal do "São Bento" é o seguinte:

Mendes, Cruz, Eduardo, Baptista, Coló, Adalberto, Campinense, Colózinho, Pitó, Mario, Valdemir.

—

CRUZEIRO FOOT-BALL CLUB

Realiza-se hoje, ás 7 1|2 horas, no campo da rua Diogo Velho, o esperado encontro entre as esquadras do "Cruzeiro" e as do "Vasco da Gama Juvenil".

Para esse encontro o director de sport do "Cruzeiro Foot-Ball Club" escalou os seguintes quadros, esperando o comparecimento completo dos mesmos:

1.° quadro: — Sete, Boeiro, Assis, Archanjo, Amorim, Onça, Vianna, Everaldo, Cabo, Biguara, Apollonio.

2.° quadro: — Altino, Criu, Neves, Fernando, Ederlindo, Demercio, Patóla, Biu, Raul, Bau e Armando.

Os problemas apresentados pela delegação do Instituto do Café ao sr. José Americo encerram questões de consideravel beneficio para o productor, o consumidor e a economia nacional

Em longa entrevista concedida a A NAÇÃO, o coronel Amando Simões relata o que se passou na conferencia com o sr. ministro da Viação e justifica as medidas advogadas pelos seus companheiros junto aos poderes federaes, demonstrando como representam providencias do mais alto interesse geral

A delegação do Instituto do Café, que veiu a esta capital representar o pensamento da lavoura a respeito dos problemas caféeiros actuaes, depois do contacto que teve com o Departamento Nacional, em conferencia com o respectivo director, dr. Amando Vidal, entrou agora em ligação com o Ministerio da Viação, a fim de encaminhar, com o sr. José Americo, a solução de outras importantes questões de que depende o desenvolvimento de negocios dos productores de São Paulo com a praça do Rio.

A conferencia que acaba de ter com o sr. José Americo versou sobre assumptos tão relevantes que "A Nação" julgou necessario ouvir a palavra da delegação, hontem mesmo, a fim de já hoje poder divulgar as suas impressões para conhecimento de quantos, lavradores ou commerciantes, estão acompanhando interessadamente os passos dos directores do Instituto e esperando os resultados das suas negociações, nesta capital, com os elementos mais autorizados do govêrno.

CONHECIMENTO E CONFIANÇA

O coronel Amando Simões, figura central da delegação, foi quem, por escolha dos seus proprios companheiros, attendeu ao nosso appello, promptificando-se a prestar todas as informações, numa larga palestra em que ficou completamente esclarecido o caso tratado na conferencia realizada com o ministro da Viação. Antes, porém, das suas palavras, devemos salientar a profunda impressão pessoal que nos deixou o director do Instituto, tanto pela comprehensão exacta que revela do problema caféeiro em todos os seus detalhes, quanto pela visão clara com que estabelece as suas ligações com os demais problemas brasileiros. O facto de ser um fazendeiro que dirige lavouras de 3.700.000 pés de café em São Paulo, e contribue, portanto, de maneira extraordinaria, para a massa de producção do Brasil, dá ao coronel Amando Simões uma autoridade que, por si mesma, se impõe, com prestigio proprio, mas não representa, a nosso vêr, motivo tão justificavel de admiração como o seu conhecimento da materia e a serena confiança com que advoga as soluções possiveis para o maior problema da economia nacional. Raros homens, mesmo de São Paulo, onde o senso pragmatico apparece a todos os momentos no espirito realizador da raça bandeirante, terão, talvez, em grão semelhante, o conjuncto de predicados que fazem do coronel Amando Simões uma figura singular e explicam o segredo da sua natural ascendencia nos meios caféeiros paulistas. Dahi tambem a certeza que se póde ter da bôa orientação do Instituto do Café, cuja directoria actual se compõe de elementos com igual projecção e identico interesse pela defesa da lavoura que é, em ultima analyse, a defesa do proprio país.

SÃO PAULO E O RIO

De começo, o coronel Amando Simões, que é o homem mais simples do mundo, falou-nos do sr. José Americo, observando:

— "Ainda estamos sob a agradavel impressão que nos deixou o sr. José Americo. Eu e os meus companheiros tivemos uma interessante surpresa com o ministro da Viação, menos pela maneira fidalga com que nos recebeu, em seu gabinête, promptificando-se, com sincera delicadeza, a ouvir todo o pensamento da delegação, do que pela extraordinaria vivacidade de espirito revelada durante a discussão dos problemas apresentados. A delicadeza e a attenção aos que procuram s. exc., nós já sabiamos, como toda gente, que são regras normaes no gabinête do ministro da Viação, mas não contavamos, naturalmente, encontrar um homem, que tem a sua tremenda sobrecarga de preoccupações, fatigando o corpo e esgotando o espirito, com uma intelligencia continuamente atilada para apprehender, num relance, antes mesmo de completada a exposição, toda a perspectiva dos problemas apenas enunciados. Foi, por isso, que a nossa conferencia, envolvendo assumptos complexos, poude esclarecer facilmente os objectivos do Instituto do Café e as necessidades da lavoura paulista no tocante ao Ministerio da Viação".

Depois, abordando a materia discutida, explicou o coronel Amando Simões:

— "Três problemas foram, pela delegação, apresentados ao exame do sr. José Americo. O primeiro refere-se á necessidade da reducção do frete na Central do Brasil, e é fundamental para inicio de um largo programma de negocios do Estado de São Paulo com o Districto Federal. Observo-lhe que os paulistas não contribuem ainda senão com minima percentagem do que podem fazer para a expansão commercial do Rio de Janeiro, embora, nesse sentido, haja um vastissimo horizonte aberto a toda especie de iniciativas ventajosas, porque o transporte das suas mercadorias torna impossivel uma intervenção mais larga na capital, prejudicando, simultaneamente, ao productor paulista e ao consumidor carioca. Esse intercambio tem capacidade para dar crescente impulso aos negocios, promovendo um incalculavel movimento de numerario na praça e, indirectamente, creando e consolidando consideraveis riquezas, desde que a nossa producção possa chegar ao mercado alliviada de uma parte das despesas do transporte. A questão, portanto, em synthese, não é difficil de solução, e depende sómente do Ministerio da Viação. Advogamos, em nome da lavoura, a diminuição razoavel da tarifa actual, mas não temos em vista, com essa providencia, apenas o beneficio para os fazendeiros da zona norte, servidos directamente pela grande ferrovia nacional: visamos o interesse de toda a lavoura porque a medida será igualmente util aos lavradores das demais regiões, embora afastadas, que poderão despachar tambem os seus productos para o Rio se o frete da Central, reduzido segundo um criterio logico, não representar, como ainda agora, uma contribuição excessiva. Assim, os fazendeiros das outras zonas, apesar do frete a pagar ás estradas que as servem, poderão supportar os onus do despacho na Central, e, como se trabalha para o estabelecimento geral do trafego mutuo, breve elles poderão remetter as suas partidas directamente para o Rio. A solução desse caso já representaria uma importante conquista".

Depois de uma ligeira pausa para accender o cigarro, o coronel Amando Simões, continuou:

— "E vejamos por que isso representaria uma importante conquista. Os cafés duros constituem o grosso dos productos negociados, até agora na praça do Rio. Os typos paulistas, de bôa bebida, se pudessem chegar ao mercado sem o peso dos fretes actuaes, concorreriam, para beneficio do consumidor e da exportação, proporcionando ao commercio a possibilidade da formação de misturas e ligas sob typos de melhor degustação, cujo preço, sem duvida, seria tambem mais compensador. Basta saber que, addicionando 100 saccas daquelles cafés paulistas a 300 da qualidade dominante na praça do Rio, se obtem 400 saccas de um producto consideravelmente melhorado que póde ser acceito, com prazer, para o consumo interno e alcançar bôa possibilidade na exportação. São Paulo teria assim opportunidade de contribuir poderosamente para o movimento commercial da capital da Republica, tanto mais quanto uma verdadeira massa de negocios se deslocaria para o Rio, se o govêrno nos concedesse a equitativa reducção para o frete de modo a permittir que o productor tivesse a certeza de uma base não muito excedente á tarifa da São Paulo Railway via-Santos. Mas, por sua vez, a Central, correspondendo á necessidade da lavoura, não teria prejuizo, visto que a reducção do frete determinaria fatal desenvolvimento dos embarques em proporção tal que, certamente a estrada viria a ganhar muito mais em virtude do accrescimo da tonelagem em movimento, pois é até possivel que, em muitos casos, os fazendeiros preferissem lotar composições inteiras para o transporte de grandes carregamentos. Eis, pois, como São Paulo póde cooperar, pela sua producção, para engrandecimento economico do Rio".

HORIZONTE DE POSSIBILIDADES

— "Mas — continuou o coronel Amando Simões — isso será apenas uma providencia para resolver parte do problema, ou, melhor, o primeiro dos problemas apresentados pela delegação do Instituto do Café ao ministro da Viação, porque, para que se rasgue totalmente o horizonte de possibilidades para esse intercambio, é indispensavel a adopção do "frete movel", pelo menos para o café que concorrerá, na massa de negocios, com a maior parte do movimento. E trata-se, principalmente, de uma medida de justiça tanto para o productor quanto para o consumidor e ainda para as proprias empresas de transporte. Até agora, o café, apesar das variações de preço, está sujeito, no frete, a uma verdadeira contribuição que, além de alta, é fixa, gravando a producção de um modo estavel e sem relatividade com a base de rendimento do producto.

Frete é funcção do custo do serviço e do valor da mercadoria. Se o preço desta depende de oscillações do mercado, a equidade exige que a tarifa do transporte acompanhe essas variações. O productor ganha menos e a estrada limita, por sua vez, o lucro a retirar do serviço, mas, por outro lado, se a mercadoria, em vez de baixar, augmenta, já o frete eleva tambem a receita da empresa. Sendo a estrada de ferro uma associada natural do procurador, e vivendo effectivamente da maior ou menor massa de mercadorias transportadas, deve com elle cooperar para que a producção mais se avolume, porque quando o productor se vê desamparado pela ferrovia, com despachos excessivos, perde o estimulo para o trabalho e deixa de contribuir indirectamente para o augmento das respectivas rendas. A questão do "frete movel" é, portanto, um problema que interessa igualmente á lavoura e a todas as estradas de ferro, e, no fundo, ainda de interesse geral, visto como facilita o barateamento da vida do povo e promove a expansão da economia nacional".

NOVOS METHODOS

— "Expostos os dois primeiros problemas — proseguiu, nas suas interessantes informações, o coronel Amando Simões — resta agora o terceiro. Trata-se de uma questão que se prende, ao mesmo tempo, á transformação dos methodos de trabalho na lavoura caféeira, ao desenvolvimento parallelo da cultura dos cereaes e, ainda, ao aproveitamento do braço nacional do Nordéste sob uma forma pratica e efficiente. Antes, entretanto, de detalhar esses aspectos, quero lhe lembrar que a campanha dos cafés finos, tão necessaria, não póde conseguir os resultados desejados sem a previa solução da questão do braço. Para que se possa melhorar os nossos typos e dar, dessa forma, maior valor effectivo á exportação brasileira, é indispensavel modificar o processo de colheita e preparo do café com cuidados especiaes que exigem pessoal proporcionalmente muito maior do que aquelle de que dispomos actualmente em São Paulo. O fazendeiro paulista precisa contar com um braço disponivel, com a capacidade de trabalho necessaria, para no momento exacto da colheita poder iniciar o serviço com a extensão e a rapidez exigidas pela sua lavoura. Os colonos actuaes não bastam para esse trabalho. E' indispensavel, portanto, obter essa disponibilidade de braço onde ella exista. Como, todavia, a sua utilização se destina sómente á colheita e preparo da safra, e não aos serviços de cultivo, que podem ser feitos mecanicamente com o pessoal existente, nós podemos adoptar a solução que a Argentina aproveitava, antigamente, quando mobilizava milhares de trabalhadores para os seus campos de trigo. Annualmente, um mês antes da época da colheita, partiam da Italia milhares de homens para a vizinha Republica unicamente importados, mediante contractos, para a colheita daquelle precioso cereal. Passados dois mêses, regressavam á patria com as economias resultantes dos salarios ganhos durante esse curto periodo de trabalho.

VANTAGENS DO SYSTEMA

Para São Paulo, o problema se apresenta da mesma fórma, com a vantagem, porém, de não ser preciso recrutar pessoal estrangeiro, visto que ha, no Nordéste, um immenso reservatorio de homens cujos braços até agora não são factores de riqueza porque, em consequencia do alto custo dos transportes, elles não encontrariam beneficio nenhum no desenvolvimento da producção das suas regiões onde a sêcca não seja elemento de esterilidade das terras. Esses trabalhadores podem vir, na opportunidade propria, para as fazendas paulistas, encaminhados pelo Departamento Estadual do Trabalho, sob o contrôle dos govêrnos federal e estadual, encontrando já preparado um completo serviço de organização e installações que lhes garanta a alimentação bôa, a hygiene e o repouso, durante todo o periodo da colheita e voltando, em seguida, para os seus recantos nataes, com os lucros obtidos no trabalho, e a intelligencia enriquecida pela observação de muitos factos uteis para a vida de cada um e para influencia benefica sobre o meio. O trabalhador rural do Nordéste, em contacto com o ambiente paulista, embora em dois mêses, adquirirá conhecimentos sobre methodos mais efficientes de trabalhos, sobre processos racionaes de cultura e sobre vantagens de instrumentos agricolas, de sorte que, ao regressar á sua terra, será um homem dotado de meios mais vantajosos de acção, podendo, naturalmente, transformar-se em elemento sensivel de progresso local. Acredito que São Paulo possa receber, para os trabalhos da colheita, pelo menos, 50 mil homens. Imagine sómente o que as companhias de navegação e, principalmente, o Lloyd Brasileiro, que é a maior dellas, vão ganhar todos os annos, no transporte, ida e volta, dessa consideravel massa de trabalhadores, e poderá, depois, comprehender como esse problema encerra consequencias economicas importantes. Por outro lado, como o nordestino é, por seu temperamento, sobrio e economico, e não necessitará de fazer despesas em São Paulo, pois tudo estará organizado para sua estadia, a volta dos trabalhadores, após a colheita, representará, para as respectivas regiões, um augmento de numerario, proveniente dos salarios, bastante por si mesmo para animar o desenvolvimento da vida em muitas localidades de circulação anemica.

BENEFICIO GERAL DO PAÍS

— "Mas — ponderou o coronel Amando Simões — aos beneficios de caracter limitado, regional, sobreleva o beneficio geral do país, representado pelo seguinte facto: com a adopção dessa medida, poderemos effectivamente obter um indice de cerca de 80% de cafés finos na producção paulista e, ainda, liberando desse trabalho os colonos actuaes e suas familias, para que se entreguem ao desenvolvimento da cultura cerealifera, conseguir uma tal producção de generos cuja principal consequencia será o barateamento geral da vida. Um detalhe concreto que vae mostrar a importancia dessa solução é que, alcançando-se essa percentagem de cafés finos, cujo preço obtem uma vantagem de, pelo menos 20$000 em sacca, pode prevêr-se sómente na exportação paulista de 10 milhões de saccas, um augmento real de 200 mil contos para a economia brasileira".

O coronel Amando Simões havia exposto os três problemas apresentados ao sr. José Americo pela delegação. Iamos ainda solicitar a sua palavra sobre outras questões caféeiras, mas o director do Instituto, que tinha hora marcada com outros interessados na materia, excusou-se delicadamente, declarando apenas que o ministro da Viação, depois do debate com os seus companheiros, lhes havia solicitado a apresentação de um memorial completo sobre os três casos para, então, attender ás necessidades de São Paulo. Esse memorial, informou-nos ainda, vae ser organizado com a cooperação da Secção Technica do Instituto.

Assim, muito breve, estão resolvidos, satisfactoriamente, os três importantes problemas.

(Da "A Nação").

O "ALMANACH DO ESTADO DA PARAHYBA"

Encontra-se á venda nos seguintes estabelecimentos:

Livraria P. Lordão Lima, rua Duque de Caxias — A. Baptista de Araújo, rua Barão do Triumpho — Casa "Record", Livrarias Cruzeiro e São Paulo, rua Maciel Pinheiro — Popular Editora, rua da Republica — na Agencia de Jornaes do sr. Manuel Ignacio da Rocha, rua Duque de Caxias, e na Portaria da Imprensa Official.

PREÇO: 5$000.

Pelo Correio, mais 1$000.

A evolução da pena

(III)

Especial para "A União"

Em todos os paises a legislação penal atravessou varias phases, sendo 1.º o periodo da **Vingança privada**, cuja significação era que as victimas dos delictos e seus parentes reagiam contra a offensa, quer immediatamente, quer depois do facto, infligindo ao offensor e aos membros de sua familia, supplicios, muitas vezes, mais graves que o soffrido, segundo George Vidal. O Estado não estava organizado.

Predominava somente na sociedade, ainda em formação, o instincto da conservação e o da vingança.

Le Bom, George Vidal, Letorneau falam da evolução da pena, da **vingança privada** pelo **talião**, e Cruche separa da **composição** e **expiação pena pecuniaria**, que o delinquente era obrigado a pagar á victima e esta obrigada a acceitar a indemnização.

O **talião** primitivo foi substituido pela **compensação pecuniaria** em alguns crimes, com o apparecimento da propriedade individual.

A autoridade social, que ia se formando, intervinha juntamente com o individuo, usando a **compensação** como restabelecimento presumido do direito lesado, indemnizando o damno causado pelo crime.

Garofalo diz que, entre os germanos, o offendido escolhia a **vingança** ou **compensação pecuniaria**, porque desacreditavam que a victima se satisfizesse com a indemnização.

Vemos a multa citada por Liszt, proporcional á fortuna dos condemnados segundo Bentham e Filangieri.

Le Bom affirma que appareceu depois a pena como repressão de vingança aos tormentos, numa benignidade subjectiva, quando a sociedade adquiriu caracteristicos elevados e os govêrnos constituiram a garantia dos direitos.

2. periodo theologico politico da vingança divina e publica e da **intimidação.**

O fim unico da pena era **intimidação e exemplo** para impedir o delicto de se renovar. O delinquente era considerado como um inimigo da sociedade e todos os meios empregados para o castigar apresentavam caracteres de uma verdadeira e excessiva hostilidade.

Invertidas nas leis, nas penas ao arbitrio do juiz, serenidade, crueldade das penas, desproporção, rigor excessivo, barbaria, illegalidade, penas aberrantes castigando os innocentes, era inspirado esse rigor "par la raison d'Etat et la nécessité de la défense de l'autroité royade et de la religion etroitement unies", secs. XVI, XVII e XVIII.

A autoridade constituida se considerava delegada ou representante da Divindade, punindo a menor perturbação da ordem publica. A vingança divina ou publica (realon senhorial) a expiação divina estabeleciam uma crueldade nimia, fundada na penalidade theocratica dos antigos povos do Oriente, considerando como uma necessidade politica assegurar a unidade religiosa do reino.

Assim, a blasphemia, a heresia, o atheismo, o sacrilegio, etc., eram punidos com pena de morte pelo povo. Os hebreus se exceptuaram na crueldade, instituindo o **ostracismo** para os crimes politicos, e a cienta como amena execução.

3.º Periodo Humanitario. No sec. XVIII, Diderot, d'Alembert, Helvetins, d'Holbach, Voltaire, Montesquieu e outros, protestaram em nome da humanidade e da utilidade social, contra os horrores da doutrina da expiação e da intimidação. A legislação penal canonica com sua reacção humanitaria, fez variar a intensidade da pena, segundo o **caracter**, o **temperamento**, a **individualidade** de cada criminoso, estabelecendo a **individualização da pena.**

Howard promoveu os regimens penitenciarios que appareceram depois, no sec. XIX, com a individualização da pena, sua condição, a indeterminação da sentença pela liberação condicional e pelo patronato.

Já no sec. XVI, S. Vicente de Paula se esforçara pelo melhoramento da penalidade.

4.º periodo contemporaneo, penitenciario e scientifico.

O conceito da pena varia com as escolas penaes, separando-as.

A pena que se caracterizou pela vingança individual ou dos parentes da victima applicada ao criminoso, baseada no **talião, (dente por dente)**, depois pela sociedade, seguindo sua evolução, é um meio de defesa e segurança social, cujo objectivo é a entrada ou a rehabilitação do delinquente.

Adherbal de Carvalho diz que se deve dizer **tratamento**, imitando o uso dos allemães.

Tem uma dupla funcção: "coacção psychologica **com força physica subjectiva e objectiva, e força moral subjectiva e objectiva** para o delinquente e a de sancção para todos".

A pena é uma reacção da sociedade contra o autor do crime, analysa Cruche.

Guyan quer que a pena realize o **minimum** de soffrimento e o **maximum** de defesa penal.

A pena, na moderna concepção juridica, não é mais uma vingança da parte offendida, mas uma necessidade da defesa social.

YOLANDA MENDONÇA

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

JURISPRUDENCIA

ACCORDÃO N.º 46 — Processo n.º 10 — Classe 3.ª

Natureza do processo — Recurso da decisão da 2.ª Turma Apuradora, não apurando a secção de Jacarahú, do municipio de Mamanguape (2.ª zona eleitoral) interposto pelo dr. Irenêo Joffily.

Relator — O dr. Antonio Guedes.

O Tribunal Regional resolve homologar a desistencia requerida.

Visto estes autos, dos quaes consta uma petição de desistencia do recurso interposto pelo candidato dr. Irenêo Joffily, de uma decisão da 2.ª Turma Apuradora, que deixou de apurar a secção unica de Jacarahú, ou 3.ª do municipio de Mamanguape, accordam os juizes deste Tribunal em homologar a requerida desistencia, a fim de que produza os effeitos de direito.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba.

João Pessôa, 26 de maio de 1933.

(Ass.) Paulo Hypacio da Silva, presidente.

(Ass.) Antonio G. Guedes, relator.

—

ACCORDÃO N.º 47 — Processo n.º 30 — Classe 3.ª

Natureza do processo — Recurso da decisão da 2.ª Turma Apuradora, não apurando a 2.ª secção do municipio de S. João do Cariry (9.ª zona eleitoral), interposto pelo dr. Irenêo Joffily.

Relator — O dr. Antonio G. Guedes.

O Tribunal Regional resolve homologar a desistencia requerida.

Vistos, relatados e discutidos estes autos, accordam os juizes deste Tribunal em homologar a desistencia requerida e tomada por termo a fls. a fim de que produza os effeitos de direito.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba. João Pessôa, 26 de maio de 1933.

(Ass.) Paulo Hypacio da Silva, presidente.

(Ass.) Antonio G. Guedes, relator.

—

ACCORDÃO N.º 48 — Processo n.º 21 — Classe 3.ª

Natureza do processo — Recurso da decisão da 2.ª Turma Apuradora, que annullou a 1.ª secção do municipio de Piancó, interposto pelo dr. Irenêo Joffily.

Relator — O desembargador Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve negar provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

Relatados e discutidos os presentes autos. Delles consta o recurso interposto pelo candidato Irenêo Joffily da decisão da segunda Turma Apuradora, deixando de apurar a eleição realizada na 1.ª secção do municipio de Piancó. Mas, da acta dos trabalhos de apuração se verifica que foram encontradas na urna 340 sobrecartas, numero este que não coincidia com o de 339 mencionado na acta da eleição e com o de 337 assignaturas das folhas de votação. Dessa maneira andou bem a referida turma, não apurando os votos, em obediencia ao disposto no § 1.º do art. 43 das Instrucções Eleitoraes. Pelo exposto, negam provimento ao recurso para confirmar, como confirmam a decisão recorrida.

João Pessôa, 31 de maio de 1933.

(Ass.) Paulo Hypacio da Silva, presidente.

(Ass.) Souto Maior, relator.

ACCORDÃO N.º 49 — Processo n.º 25 — Classe 3.ª

Natureza do processo — Recurso da decisão da 1.ª Turma Apuradora, não apurando a eleição da 11.ª secção de Campina Grande realizada em Conceição, interposto pelo dr. Irenêo Joffily.

Relator — Desembargador Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve negar provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

Relatados e discutidos os presentes autos. Accordam em Tribunal, negar provimento ao recurso interposto pelo bel. Irenêo Joffily e manter a decisão da 1.ª Turma Apuradora, que deixou de apurar a eleição procedida na 11.ª secção do municipio de Campina Grande (districto de Conceição), visto não ter havido coincidencia entre o numero de sobrecartas encontradas na urna e as assignaturas dos eleitores constantes das folhas de votação. A decisão da referida turma se apoia no disposto no § 1.º do art. 43 das Instrucções Eleitoraes, merecendo, assim, confirmação.

João Pessôa, 31 de maio de 1933.

(Ass.) Paulo Hypacio da Silva, presidente.

(Ass.) Souto Maior, relator.

—

ACCORDÃO N.º 50 — Processo n.º 22 — Classe 3.ª

Natureza do processo — Recurso da decisão da 1.ª turma, não apurando a 1.ª secção eleitoral de Catolé do Rocha, interposto pelo dr. Irenêo Joffily.

Relator — O dr. Antonio G. Guedes.

O Tribunal Regional resolve não apurar os suffragios da 1.ª secção do municipio de Catolé do Rocha.

Vistos, relatados verbalmente e discutidos estes autos de recurso, interposto pelo candidato Irenêo Joffily e tomado por termo a fl., depois de ouvido o parecer verbal do exmo. desembargador procurador regional, resolvem por maioria os juizes deste Tribunal, de accôrdo com o referido parecer, não apurar os suffragios da 1.ª secção do municipio de Catolé do Rocha, em vista das irregularidades verificadas e constantes da acta parcial de apuração, dando-se assim provimento, em parte, ao recurso.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, João Pessôa, 31 de maio de 1933.

(Ass.) Paulo Hypacio da Silva, presidente.

(Ass.) Antonio G. Guedes, relator.

—

Conferem com os originaes que se acham archivados na Secretaria deste Tribunal Regional. João Pessôa, 6 de junho de 1933. Carlos Bello Filho, director da Secretaria.

—

JURISPRUDENCIA

Accordão n.º 51 — *Processo n.º* 5 — *Classe* 3.ª

Natureza do processo — Recurso da decisão da 2.ª Turma Apuradora, referente á 14.ª secção do municipio da Capital, realizada na villa de Cabedello, interposto pelo dr. Irenêo Joffily.

Relator — Des. Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve negar provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

Relatados e discutidos estes autos de recurso interposto pelo bel. Irenêo Joffily da decisão da 2.ª turma que deixou de apurar 25 sobrecartas, modêlo 18, encontradas na urna da 14.ª secção eleitoral do municipio da capital (Cabedello). Verifica-se da acta dos trabalhos de apuração que a referida turma deixou de apurar os votos contidos nas mencionadas sobrecartas, por terem sido encontradas, nellas, apenas os modêlos 22 acompanhados das cedulas de votação, sem a sobrecarta modêlo 17. Nestas condições a apuração das cedulas importaria em si tornar conhe-

cidos os votos dos eleitores o que a lei prohibe. Por isso accordam em Tribunal, negar provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

João Pessôa, 1.º de junho de 1933.

(Ass.) *Paulo Hypacio da Silva*, presidente.

(Ass.) *Souto Maior*, relator.

Accordão n.º 52 — *Processo n.º* 13 — *Classe* 3.ª

Natureza do processo — Recurso da decisão da 2.ª Turma Apuradora, contra a apuração da eleição de Alagôa do Remigio (6.ª zona eleitoral) interposto pelo dr. Antonio Bôtto de Menezes.

Relator — O des. Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve negar provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

Relatado verbalmente e discutido o presente recurso, interposto pelo bel. Antonio Bôtto de Menezes da decisão da 2.ª turma que apurou a eleição realizada em Alagôa do Remigio do municipio de Areia. Accordam os juizes deste Tribunal Regional, negar provimento ao recurso e manter a decisão recorrida, uma vez que as allegações do recorrente vieram desacompanhadas de provas, quanto aos factos com que pretende a nullidade da eleição alli realizada. Não ficou provado a coacção exercida sobre os eleitores por um sargento da Força Publica, nem o comparecimento de força armada na secção ou suas immediações, condições indispensaveis para que se proclame a nullidade da eleição.

João Pessôa, 1.º de junho de 1933.

(Ass.) *Paulo Hypacio da Silva*, presidente.

(Ass.) *Souto Maior*, relator.

Accordão n.º 53 — *Processo n.º* 18 — *Classe* 3.ª

Natureza do processo — Recurso da decisão da 1.ª Turma Apuradora, referente á apuração da 2.ª secção do municipio de Campina Grande (9.ª zona eleitoral), interposto pelo dr. Romulo de Avellar.

Relator — O dr. Antonio G. Guedes.

O Tribunal Regional resolve, por unanimidade de votos, dar provimento ao recurso para annullar os suffragios da 2.ª secção do municipio de Campina Grande.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso, interposto pelo candidato Romulo de Avellar da decisão pela qual a 1.ª Turma Apuradora passou a contar os suffragios contidos na urna da 2.ª secção do municipio de Campina Grande, 9.ª zona, sob o fundamento de não corresponder o numero de sobrecartas ao de votantes.

Ouvido o parecer verbal do exmo. procurador regional eleitoral; e

Considerando que a 1.ª turma, após as diligencias preliminares recommendadas no art. 43 das Instrucções, declarou, na acta de apuração da 2.ª secção de Campina Grande, que o numero de sobrecartas conferia com o numero de votantes;

Considerando que um detido exame posteriormente feito veiu demonstrar a existencia de um engano na alludida contagem; tanto assim que,

Considerando que votaram como eleitores da secção 254 cidadãos, cujos nomes constavam das folhas modêlo 16 (sendo que um delles tinha o nome truncado); mais 3 estranhos á secção, exercendo, porém, as funcções de mesarios; e mais 6 cujos nomes não constavam da folha modêlo 16: — o que dá um total de 263 votantes;

Considerando que foram encontradas 264 sobrecartas, sendo 257 modêlo 17 e 7 modêlo 18, donde a flagrante discordancia entre o numero de votantes e o de sobrecartas encontradas na urna;

Considerando que o engano da turma, vem de ter sido contada a sobrecarta modêlo 18 do eleitor de nome truncado, como de eleitor estranho á secção, quando na realidade tal eleitor assignára a folha modêlo 16 ao lado do seu nome truncado. E assim o seu voto foi computado duas vezes, resultando d'ahi a apparente concordancia;

Considerando que o exmo. procurador regional, aliás um dos membros da turma recorrida, no seu bem fundamentado e minucioso parecer, confirmou o engano e opinou pelo provimento do recurso;

Accordam os juizes do Tribunal Regional, por unanimidade, dar provimento ao recurso por termo a fl. para annullar, como annullam, os suffragios da 2.ª secção do municipio de Campina Grande, á vista do disposto no art. 50, letra D, das Instrucções approvadas pelo dec. 22.627, de 7 de abril, e art. 97, n. 4, do Codigo Eleitoral.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, João Pessôa, 1.º de Junho de 1933.

(Ass.) *Paulo Hypacio da Silva*, presidente.

(Ass.) *Antonio G. Guedes*, relator.

Accordão n.º 54 — *Processo n.º* 26 — *Classe* 3.ª

Natureza do processo — Recurso da decisão da 1.ª Turma Apuradora, referente á eleição da 12.ª secção do municipio de Campina Grande, interposto pelo dr. Irenêo Joffily.

Relator — O dr. Antonio Galdino Guedes.

O Tribunal Regional resolve negar provimento ao recurso para manter a decisão recorrida.

Vistos, relatados verbalmente e discutidos estes autos de recurso interposto pelo candidato Irenêo Joffily da decisão da 1.ª Turma Apuradora, em virtude da qual não foram apurados os suffragios contidos em 26 sobrecartas modêlo 18.

Ouvido o parecer verbal do exmo. procurador regional; e

Considerando que as 26 sobrecartas modêlo 18, a que se refere o recurso, vieram desacompanhadas da formula modêlo 22, de onde deveriam constar o nome do eleitor e o numero da inscripção;

Considerando que, assim sendo, é evidente que a Turma Apuradora não tinha elementos para verificar se os 26 votantes eram eleitores da secção, si do municipio, da zona, desta região, ou si de outra;

Considerando que examinada a lista de eleitores da secção de Fagundes em confronto com as assignaturas dos 26 referidos votantes na folha modêlo 21, verifica-se que, com excepção de dois delles — os de nomes Antonio Alves de Andrade e João Francisco Pereira, ns. 11 e 45 da lista — os demais não figuram na mencionada lista;

Considerando que mesmo em relação aos eleitores Antonio Alves de Andrade e João Francisco Pereira, os seus votos não podem ser apurados, porquanto as sobrecartas respectivas se acham confundidas com as pertencentes aos demais 24 votantes estranhos á secção;

Accordam por unanimidade e de accôrdo com o parecer do procurador regional os juizes deste Tribunal em manter a deliberação recorrida, negando-se, assim, provimento ao recurso.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, João Pessôa, 1.º de junho de 1933.

(Ass.) *Paulo Hypacio da Silva*, presidente.

(Ass.) *Antonio G. Guedes*, relator.

Conferem com os originaes que se acham archivados na Secretaria deste Tribunal. João Pessôa, 9 de junho de 1933. Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria.

CURA POR MEIO DA UVA

Não tem chegado aos vossos ouvidos os excellentes resultados da chamada Cura pela Uva para os transtornos digestivos ou da bilis, dôr de cabeça, enjôos, rheumatismo, ou outras consequencias do acido urico, tomando a uva como unico alimento?

Daqui nasceu a idéa do celebre especialista dr. Picot de preparar um sal de uvas descascadas por processo especial, que retivesse o seu sabor agradavel conservando também as suas propriedades medicinaes.

O "Sal de Uvas Picot" produz deliciosa effervescencia e o seu sabor é tão agradavel que quem o toma se esquece que se trata de um remedio de beneficos resultados. E' também um laxativo que até as creanças o tomam com prazer.

O "Sal de Uvas Picot" não deve faltar em nenhum lar. Vende-se a preços modicos em todas as pharmacias ou directamente no depositario para o Brasil, sr. S. V. Mangual, Avenida Men de Sá, 253, Rio de Janeiro.

A MENDICANCIA NA RUSSIA

RIO — (Pelo aereo) — Os Soviets, que promettem extinguir todas as differencas sociaes, creando para a humanidade uma éra de venturas verdadeiramente paradisiacas, os Soviets, apesar de tudo, não conseguiram ainda extirpar da Russia o cancro da mendicancia.

Nas ruas de Leningrado e Moscou, outr'ora tão varridas e limpas, e hoje quasi que em abandono, perambulam mendigos de toda sorte, tal como acontece nas sociedades burguezas, que os adeptos dos crédos vermelhos tanto criticam e tão severamente atacam. Alli tambem, homens, mulheres e crianças, de todas as edades, humildemente, com palavras commovedoras, tal como acontece nas sociedades burguezas, estendem a mão á caridade publica, tendo no rosto estampados os dolorosos estigmas de uma terrivel fome.

Nas sociedades burguezas, entretanto, o problema inquieta profundamente os govêrnos. Criam-se asylos para amparo desses infelizes, instituem-se estabelecimentos para sua internação, tomam-se, numa palavra, uma série de providencias capazes de solucionar a importante questão.

Os Soviets russos não dão ao caso tanta importancia. Acham que com a applicação dos seus methodos economicos, um dia isso desapparecerá naturalmente.

Mas emquanto não chega essa hora tão problematica, os mendigos enchem as ruas das cidades russas, implorando uma esmola.

Para os que acreditam que, com o communismo, não haverá pobres, e sim que todos serão ricos e felizes, a certeza de que ha na Russia uma grande mendicancia é mais uma terrivel desillusão.

Augmento nas Exportações de Trigo

WASHINGTON — (Pelo aereo) — Segundo informa um relatorio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, as expedições mundiaes de trigo continuam a niveis muito mais altos que os que prevaleceram durante o primeiro semestre da estação.

Os embarques durante estas ultimas semanas teem sido numa media de mais de 16.000.000 de alqueires por semana em comparação com uma media de cerca de 8.000.000 de alqueires por semana durante o mês de agosto passado, e uma media de approximadamente 13.000.000 de alqueires por semana durante setembro, outubro e novembro.

Accrescenta o relatorio do Departamento que se as expedições mundiaes de trigo durante o resto da estação continuarem numa media de .. .. 16.000.000 de alqueires por semana, isto significa que os paises importadores comprarão durante este periodo mais ou menos a mesma quantidade que compraram durante o mesmo periodo da estação passada.

Diz tambem este relatorio que "como o excesso de trigo livre para exportação é para uso futuro nos Estados Unidos, Canadá, Argentina e Australia, mais os **stocks** nos portos do Reino Unido e em transito sobre o mar, parecem ser o mesmo que eram ha um anno; e como se espera que os embarques da Russia e outros países exportadores serão tão insignificantes este anno como o foram o anno passado, parece provavel que o excesso para consumo futuro que existirá no mundo no primeiro de julho de 1933 não será muito superior ou inferior ao que era ha um anno".

A nova educação physica

O grande enthusiasmo que vem sendo despertado em toda a parte pela educação physica e, especialmente, pelos desportos, está sendo motivo de preoccupação por parte de alguns educadores, os quaes julgam que os professores de educação physica em geral possuem uma preparação incompleta e que consideram o exercicio physico como um problema isolado, olvidando ou ignorando que existe uma intima interdependencia entre o physico, o intellectual e o moral, como ensinaram os gregos ha 25 seculos e como tem sido comprovado pela psychologia e a physiologia modernas.

E' preciso que tanto as escolas primarias e secundarias como as universidades se preoccupem mais deste problema de educação physica, que não o abandonem por completo á iniciativa privada e que levem os alumnos a praticar os methodos de educação physica mais adequados ao seu desenvolvimento physico, intellectual e moral.

Entre os educadores e os professores de educação physica que mais attenção têm prestado a este assumpto nos Estados-Unidos, merece menção o dr. Thomas D. Wood, professor de Educação Physica do Teachers College, Columbia University, New York, que é uma das pessôas que mais enthusiasmo têm manifestado no fomento da chamada educação physica natural.

O professor Wood, em um trabalho intitulado "A Nova Educação Physica", que apparece no Boletim da União Pan-Americana, do mês de janeiro, disse: "O movimento em torno do exercicio natural nos Estados Unidos, originado em numerosos e variados elementos da nossa vida nacional, vae-se extendendo rapidamente em todo o país. Só ha 20 annos atraz é que este movimento começou assumir fórma tangivel, no emtanto tão vital é o principio que o anima, tão racionaes as idéas que o formam e tão importantes para o desenvolvimento da educação physica, que parece opportuno examinar o seu desenvolvimento durante estes ultimos 20 annos, analyzar as razões das quaes se derivaram estas idéas e praticas e, se possivel fôr, antecipar as tendencias a seguir no futuro".

Este trabalho contem um estudo sobre o estado actual da educação physica, os principios fundamentaes do movimento natural, a philosophia da educação physica moderna e um programma de educação physica natural. As pessôas que desejem receber um exemplar deste interessante artigo, que se publicará em fórma de folheto, devem dirigir-se, indicando claramente o seu nome e endereço, a Secção de Cooperação Intellectual, União Pan-Americana, Washington, D. C. (EE. UU. de A.).

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

TAXAS DE CAMBIO

TAXAS DE CAMBIO DO DIA INFORMAÇÃO OBTIDA NO BANCO DO BRASIL

Dia 10 de junho de 1933

Londres (venda)	54$955
Londres (compra)	54$055
Paris	$645
Hamburgo	3$838
Suissa	3$180
Italia	$855
Portugal	$510
Hespanha	1$400
Estados Unidos (venda)	13$300
Estados Unidos (compra)	12$970
Uruguay	7$000
Republica Argentina	4$150
Belgica	2$295
Hollanda	6$630

Cotação

Titulo de 40,13 — 25.

—

Alcool

Os preços correntes no mercado hontem foram os seguintes:

Sellado, por litro	$780
Extra sello, por litro	$480

—

Mercado do xarque

Hontem, na praça, foram estes os preços de importação:

Typo	28$000
Typo XX	25$000
Typo BB	23$000

—

Mercado de pelles

Mercado, hontem, firme. Foi cotado o kilo de couro salmurado, a 1$000.

Pelles de cabras, a 5$000 e de carneiro a 4$200.

—

Assucar

Arroba

1.ª Especial	14$000
1.ª Commum	13$500
2.ª Especial	11$000
2.ª Commum	8$000

—

Café

Arroba 1.ª	22$000
Arroba 2.ª	19$000

—

Algodão

Preço de arroba

Matta 1.ª	40$000
Mediano	35$000
Sertão 1.ª	45$000
Mediano	40$000
Seridó 1.ª	50$000
Mediano	45$000

—

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Vapores a chegar

Mês de junho:

"Policarp", da America do Norte a	10
"Campos Salles", do norte a	10
"Maranguape", (carg.) do sul a	14
"Rodrigues Alves", a	15
"Itaberá", do sul a	15
"Commandante Ripper", a	16
"Itatinga", a	28

—

Vapores a sahir

Mês de junho:

"Maranguape", (cargueiro) para Tutoya e Mossoró, a	14
"Alm. Jaceguay", para o sul a	9
"Itaberá", para o sul a	14

CORREIO AEREO

Fechamento de malas:

Para o sul — Segundas-feiras, ás 9 horas; terças-feiras, 16 1|2 horas; quintas-feiras, ás 12 horas.

Para a Europa e Natal, sextas-feiras, ás 9 horas.

Para o Norte do pais e Americas sextas-feiras, ás 15 horas.

—

DIRIGIVEL "GRAF ZEPPELIN

Proximas viagens:

Chegadas em Recife: 6 de junho.

Sahida para Friedrichshafen: 9 de junho.

Sahida para o Rio: 7 de junho.

Chegada em Recife: 9 de junho.

—

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas, é esperado a 15 de junho, sahirá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoya S. Luiz e Belém.

PAQUETE "PARÁ" — De Santos e escalas, é esperado a 22 de junho, sahirá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — De Belém e escalas, é esperado a 16 de junho, sahirá no mesmo dia para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado no dia 23 de junho, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA RIO-TUTOYA

CARGUEIRO "MARANGUAPE" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 14 de junho, sahirá, no mesmo dia, para Mossoró e Tutoya.

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — De Manáos e escalas é esperado no dia 12 de junho, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

———

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: **Praça Anthenor Navarro n.º 14** — Armazem: **Praça 15 de Novembro**

Phones: — Escriptorio, 38. Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

FROTA PENHORADA LLOYD NACIONAL

Depositario judicial capitão Napoleão de Alencastro Guimarães

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 21 de junho e sahirá no mesmo dia, ás 12 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

LINHA AMARRAÇÃO-PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do norte no proximo dia 21 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

———

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre

Sahidas de Cabedello, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

A Companhia recebe carga para Santarém, Obidos, Garintins, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, para os vapores da "Amazon-River".

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**

Escriptorio — Praça Anthenor Navarro, n. 14 — Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telephones: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: **COSTEIRA** Telephone n. 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITABERÁ" — Sahirá do porto de Cabedello no dia 15 do corrente, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também cargas para Penedo, Aracajú, Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio da Janeiro.

PAQUETE "ITATINGA" — Sahirá do porto de Cabedello no dia 28 do corrente, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAQUICÉ" — Sahirá do porto de Recife no dia 13 o corrente, para Natal, Fortaleza, São Luis e Belém.

PAQUETE "ITAHITÉ" — Sahirá do porto de Recife no dia 20 do corrente, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encommendas e valores attendem-se no escriptorio até ás 15 horas das vesperas das sahidas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro, n. 8 — João Pessôa

PARAHYBA DO NORTE

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

Companhia Commercio e Industria Kroncke

P.ª Anthenor Navarro. 28-34 - João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Commercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "PIAUHY" — Esperado de Tutuoya e escala no dia 11 do corrente depois da indispensavel demora para Recife, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe cargas

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes: COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA.